Anno XXVII — Sabbado 20 de Dezembro de 1851. — N. 288.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará.....	2 de Dezbr	Minas...	15 de Novbr.
Maranhão	7 de dito	S. Paulo.	10 de dito.
Ceará...	10 de dito.	R. de J..	25 de dito.
Parahiba.	12 de dito	Bahia...	1 de Dezbr.

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. S. Eusebio Verselense b. m.
16 Terç. S. Albina.
17 Quart. S. Bartholomeu S. Geminiano.
18 Quint N. S. do O'.
19 Sext. S. Fausta.
20 Sab. S. Domingos.
21 Dom. 4.º do advento. S. Thomé.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 30, as 1 horas e 55 minutos da m.
Cheia a 8, a 1 hora e 8 minutos da t.
Mingoante á 15, as 3 horas e 6 minutos da m.
Nova á 22, a 1 hora e 14 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	15 de Novbr	Austria..	2 de Novbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa...	2 de dito.
França...	8 de dito	Succia...	28 de Outbr
Belgica...	4 de dito	Inglaterra	8 de Noabr.
Italia....	31 de Outbr	E.-Unidos	26 de Outbr.
Alemanha.	4 de Novbr	Mexico...	15 de dito,
Prussia...	4 de dito.	California	12 de dito
Dinamarca	29 de Outbr	Chili.	8 de dito
Russia...	28 de dito	Buenos-A.	8 de Novbr
Turquia.	18 de dito	Montevideo	21 de Outbr

CAMBIOS DE 19 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 Firme
» Paris, 333 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a	28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000......	9$000	a	9$100
Prata.—Patações brasileiros..	1$940	a	1$940
Pesos columnarios...	1$920	a	1$920
Ditos mexicanos....	1$740	a	1$750

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1851.

Officio.--Ao Exm. presidente do Rio Grande do norte, dizendo ficar inteirado de haverem sido presos no districto do Patú do municipio do Apudy comarca da Maioridade, os facinorosos José Brilhante de Alencar e mais oito de seus sequases.

Dito. -- Ao commando das armas, para mandar postar em frente do convento de S. Antonio no dia 21 do corrente pelas 3 horas da tarde um batalhão de primeira linha afim de acompanhar a procissão do Divino Espirito-Santo, que tem de sahir do mesmo convento para a igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver o Exm. presidente do Maranhão requisitado a guia do segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé José Nunes Marques, que alli se acha empregado, e prevenindo o de que deve remetter a dita guia, ou dizer o que se lhe offerecer a tal respeito.

Dito. -- Ao brigadeiro Manoel de Souza Pinto de Magalhães.--A' vista do officio que V. Exc. me dirigio em data de hontem fico sciente, não só da communicação que me faz V. Exc. de haver remettido ao general commandante das armas para ser trazido ao meu conhecimento o relatorio da inspecção do quarto batalhão de artilharia a pé, como de haver terminado com esse relatorio os trabalhos da inspecção dos corpos de primeira linha desta provincia, cumprindo-me por esta occasião significar a V. Exc., que observei sempre com satisfação o zelo que V. Exc. desenvolveu no desempenho da importante commissão, de que foi encarregado.

Dito.--A' thesouraria da fazenda, autorisando-a, em vista de sua informação, a mandar supprir o arsenal de marinha, sob a responsabilidade da presidencia, com a quantia de 158,393 rs., que requisita o inspector do mesmo arsenal para occorrer as despezas da rubrica. -- Pharol -- no corrente exercicio, por ser insufficiente a quota marcada para esse fim.--Communicou-se ao dito inspector.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, inteirando-a de haver mandado que do destacamento de Caruarú vão estacionar em Bezerros 6 praças sob o commando de um inferior e a disposição do respectivo sub-delegado, conforme requisitou o desembargador chefe de policia, á quem autorisou para alugar uma casa, que na mesma freguezia sirva de quartel ao dito destacamento. -- Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito. -- A' mesma, para mandar pôr em praça o empedramento das 560 braças que constituem o primeiro lanço da estrada da Escada, de conformidade com o orçamento, que remette por cópia, servindo porém de base o abatimento já offerecido pelo licitante, que pretendia arrematar o empedramento das 650 braças, de que tratava o primeiro orçamento.--Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo ficar sciente de haver Smc. apprehendido e mandado recolher áquelle arsenal 17 pranchões e 5 canôas, tudo de amarello, vindos do Passo de Camaragibe nas barcaças S.-Rita-Viajante e Goianense, pertencentes, esta a José Joaquim de Sá Pegado e aquella a D. Maria Angelica Falcão, visto não terem os respectivos mestres apresentado licença do governo imperial.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, communicando que de officio do Exm. presidente do Maranhão consta terem sido entregues os 4 caixões que lhe foram enviados em 21 de novembro ultimo, contendo varios objectos para as companhias de pedestres daquella provincia.

Dito.--Ao major encarregado das obras militares, declarando que pode adoptar-se a pratica, por Smc. lembrada, de se lhe entregar no principio de cada mez a quantia necessaria para pagamento das despezas a fazer-se com as obras a seu cargo, devendo para isso enviar o orçamento das quantias precisas para se expedir ordem a pagadoria militar, á qual deverá Smc. prestar contas no fim de cada mez antes de receber a prestação para o seguinte.

Dito.--Ao juiz municipal do Bonito, para que mande proceder a um resumido orçamento dos concertos, que se tem de fazer na cadeia daquella villa, e o traga ao conhecimento da presidencia, declarando logo se haverá quem se proponha a fazer dita obra por arrematação.

Dito.--Ao delegado do termo do Ouricury, dizendo que, com a informação, que remette por cópia, do official-maior da thesouraria da fazenda provincial, responde ao officio, em que Smc. reclama o pagamento do restante da despeza que tem feito com o aluguel da casa que serve de quartel e prisão naquella villa.

Dito.--A' camara municipal do Bonito, dizendo que, com quanto tenham de ser presentes a assembléa provincial os orçamentos e contas que vieram com o seu officio de 12 de novembro ultimo, cumpre todavia que explique como a cifra da arrecadação effectiva do anno municipal findo correspondeu justamente a quantia orçada sem haver differença alguma, devendo outrosim declarar a rasão porque está orçada em menos a receita do anno vindouro.

Dito.--A' junta qualificadora da guarda nacional da freguezia de Papacaça, accusando recebido o officio em que communica acharem-se concluidos os trabalhos da qualificação da guarda nacional daquella parochia, e ordenando que declare se foi ou não exactamente cumprido o artigo 42 das instrucções de 25 de outubro de 1850, visto assim o não ter feito.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 16 DE DEZEMBRO DE 1851.

Presidencia do Exm Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Pereira Monteiro, Valle e Gomes Ribeiro: o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravo de Diniz Antonio de Moraes e Silva; aggravados, Manoel Pires Ferreira e outros.--Negaram provimento ao aggravo.

Aggravo de Manoel Pereira Guimarães e outro; aggravado, Manoel Amancio dos Reis.—Negaram provimento ao aggravo.

Aggravo de D. Maria Filismina do Rego Gomes; aggravado, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho.—Deram provimento ao aggravo.

Appellações crimes.

Appellante, José Pereira de Castro; appellado, o juizo.—Mandaram a novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Alves da Silva Oliveira.—Mandaram a novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, Maria Theodora da Conceição; appellado, Aleixo José de Oliveira.—Reformaram a sentença.

Appellantes, Estevão José Paes Barreto e sua mulher; appellados, Francisco Paes Barreto e outros. — Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo; appellados, Manoel Pires Ferreira e outro.--Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Correia de Mello.—Confirmaram a sentença.

Appellantes, os indios de Arronches; appellados, os herdeiros de João da Costa Albano.—Confirmaram a sentença.

Appellantes, e appellados, Manoel Antonio Dias e José Venancio Pimenta de Carvalho.—Julgaram nullo o processo.

Appellantes, Amaro Gonçalves dos Santos e outros; appellados, Marcelino Antonio Pereira e outros.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Joaquim Ferreira; appellado, Jeronymo Joaquim Ferreira de Oliveira. —Desprezaram os embargos.

Appellante, Manoel Alves Guerra; appellado, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumont.—Desprezaram os embargos.

Appellante, D. Candida Agostinho de Barros; appellado, José Candido de Carvalho Medeiros.—Desprezarrm os embargos.

DILIGENCIAS.

No processo de responsabilidade do juiz de direito interino da cidade da Fortaleza, mandaram repetir a ordem para responder a denuncia.—Mandaram ouvir o Sr. desembargador procurador da corôa na appellação civel.

Appellante, José Jeronymo Monteiro como procurador; appellado, o juizo.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, Manoel Joaquim dos Santos; appellado, o juizo.

Appellante, Manoel Camillo Pires; appellados, José Pires Vianna e sua mulher.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel José de Araujo Costa.

Appellante, a fazenda; appellados, Carvalho & Maia.

Appellante, José Antonio da Costa; appellado, Francisco Manoel de Carvalho Costa.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Francisco Pereira Pinto Cavalcanti e outro; appellada, a fazenda.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellantes, e appellados, Bazilio Alves da Miranda Varejão e João Arsenio Barboza.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel José Soares de Avellar; appellada, Manoela Francisca Monteiro Regadas.

Appellante, a preta Manoela; appellado, Manoel Francisco Rebello.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José de Andrade.

Appellante, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro; appellado, Antonio José Alves de Amorim.

Passaram do Sr. desembargador Gomes Ribeiro ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Mendes.

Appellante, Manoel Alves Guerra; appellados, José Niculao Rigueira Costa e sua mulher.

Appellante, José Francisco da Silva Amaral; appellados, João Baptista Vieira & Companhia.

Appellantes, Rozendo Cesar de Goes, sua mulher e outros; appellados, Pedro Lucas Correia, sua mulher e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, a justiça; appellado, José de Araujo Lima.

Appellante, a administração do patrimonio dos orphãos desta cidade; appellado, Domingos Antonio Gomes Guimarães.

Ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, João José da Silva.

Ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, Anna Josepha; appellado, o juizo.

Appellante, Ignacio José da Silva; appellado, Ignacio Manoel Viegas.

Ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel do Nascimento Pontes.

Ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, Maria Brasilina de Oliveira; appellados, Carlos Bento e outros.

Ao Sr. desembargador Gomes Ribeiro os seguintes aggravos em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues Ferreira de Mello,

Levantou-se a sessão as 2 horas.

EXTERIOR.

LISBOA 7 DE NOVEMBRO.

Os campeões officiaes da crusada anticartista, desorientam visivelmente de dia para dia. Ninguem triumpha menos vencendo tanto.

Os louros murcharam com a victoria. Terrivel agouro.

— Quando hiam lançar mão delles para enramar a fronte altiva dos seus heroes, desfizeram-se. Cairam-lhe aos pés em po desprezivel. Para os reduzir a nada, bastou tocal-os o halito dos vencedores.

— Não respiraram elles senão destruição?

Pode ser.

O certo he, que os proprios tangedores da cavalgada revolucionaria denunciam, que o temor de algum desastre atormenta os da caravana. Para a vingança de Deos, o que vale a protecção dos homens?

Mas o que he que perturba os famosos ginetes? O que poderá recear a phalange alliada, se tem a sua frente semideuses, a quem prestam rendido culto os exercitos de todos os campos?

He cousa que mal podemos comprehender.

Caminho do capitolio, ainda se não viram passos mais incertos e irresolutos.

Modestia não he por certo — que lhes sobrou desafogo para entoarem canções triumphaes; como lhes sobejaram na capital, á porta das assembléas eleitoraes, menestreis que recitassem com emphase de agitadores poesias, adoptadas ao santo fim — de armar a multidão de punhal patriotico, para vingar a sociedade dos corruptos, e immoraes.

Nem modestia, por tanto, nem grandeza de alma he essa frieza de indifferença, depois do enthusiasmo phrenetico applaudindo povo, e governo, em extasis de jubiloso patriotismo.

Quem sabe, porem, se o plano dos estadistas falhou, como, e por que? Iria mais longe, do que porventura queriam, o favor prestado aos alliados? Excedeu o resultado a expectação do calculo traiçoeiro? Foram talvez mais destros do que suppunham os amigos de hontem, os quaes preferiram aos amigos de longos annos? Impressionaram-os as scenas do dia dois? Bonfrontadas com as noticias dos diversos pontos do reino, rasgar-lhe-hiam o veu que os vendava? Estará hoje menos obscurecido o intendimento rebelde, que se negava a reflectir nos arestos, que ahi abundavam para regular com segurança as probabilidades que lhe inculcavam?

Não sabemos. Não he impossivel.

Mas por que não será antes a rasão contraria de tudo isto? São tão odientos! São tão vingativos!

— Talvez que lhes pareça pouco ainda, o mal que fizeram aos adversarios — mal que um dia ha-de pesar-lhes?

Queriam talvez melhor aproveitado o auxilio que deram a inimigos? Pertendiam que o incendio geral não poupasse uma só guarida, em que se salvasse o testamento que forcejam por anniquilar, para não terem coherdeiros?

Se nos perguntam para qual das hypotheses nos inclinamos, não temos duvida em aceitar esta. Explica-se com ella muito melhor o que ahi se vê com pasmo de todos. He em nossa opinião o que se revela pela linguagem venenosa, de que usam para combater adversarios que temem.

Se assim não fosse, para que haviam de engrandecer uma victoria que lhes não pertence? Para que haviam faltar a exactidão dos factos; e até negal-os impudentemente, só por que favorecem o juizo com que os prevenimos?

Bastava que procedessem com imparcialidade, e não diriamos o mesmo. A confissão dos erros era justificação das intenções. Perdoar-lh'os-hiamos — que he para tanto a generosidade de um partido grande, o qual tem a zelar o conceito que soube adquirir por um passado todo honroso.

As avessas. O empenho em nos disputar a palma do martirio he o desengano, de que foram elles os authores dos tormentos. Diversos braços operaram em alguma parte, mas a acção mostrou-se combinada. Este encontro raro, denuncia a unidade communicada a todos por um mesmo agente.

Os instrumentos eram iguaes; e iguaes são tambem os esforços para esconder do publico a vergonha do seu proceder. Como pois havemos de concluir? Por qual das hypotheses devemos optar?

E não he só o que deixamos ponderado. Ha mais.

Não se lê nos jornaes do governo uma defesa grave, uma contrariedade modesta, que se insinue pela moderação; que apresente o mais leve indicio de os terem impressionado desagradavelmente os escandalos de toda a parte.

Em vez d'isso, tudo lhes parece ainda pouco. Por muito que nos vissem flagellados, mais cresceria o escarneo.

— A medida do seu rancor não se enche com facilidade. O veneno trasborda-lhe por todos os poros. Não suam sangue, como o Salvador no Horto; mas destilam uma substancia pestifera, que nos dera fim, se não lhe evitassemos o contacto.

Até a nossa paciencia os irrita. (!) Tortura-os a firmesa com que os aguardamos no nosso posto até á extremidade. Queriam ver-nos rendidos e prostrados diante dos idolos do seu culto sacrilego. E se podessem, negar-nos-hiam a fé, que não são capazes de nos enfraquecer; a esperança, que nunca poderão fazer-nos perder.

Assim mesmo morde-nos a fortaleza que os espanta; e lá inculcam por *furor e impaciencia*, o que não passa de um reflexo do nojo que inspiram inimigos, como os que nos venceram.

Melhor fôra que estudassem antes em descobrir algum meio de attenuar o seu procedimento. Fazerem do sambenito gala, rebaixa-os a tal ponto na escala da degradação, que os põe fóra do commercio dos homens honestos.

Digam embora que *blasphemamos, praguejamos e extrabuxamos*; havemos de fazer sentir toda a vilesa com que nos injuriam vencidos, e vencidos pela traição, pela fraude, pelas violencias, e por todos os de mais recursos, de que he costume lançarem mão os despotas, e os tyrannos.

A servajaria com que procederam exclue toda a moderação que desejassemos usar. Covardes! Que nem coragem tem para responder pelos crimes de que não se envergonharam, quando a elles recorreram para nos esmagar!

Injuriaram-nos, e querem que os affaguemos.

Apontaram-nos, ao peito os punhaes, e não havemos de trata-los como sicarios!

Desmentem-nos grosseiramente, contra a verdade, que jamais costumamos sacrificar: e não toleram que lhe estampemos no rosto o ferrete da ignominia!

Escarneceram-nos depois de flagelado, e querem que repitamos o *Pater ignosce illis*!

Não foram banaes declamações com que lhe contestámos a victoria moral. Foram factos, individuados com toda a precisão. Porque os não contrariaram.

Nem um! Por toda a impugnação uma negativa estupida apenas!

He certo que não podem. Mas ou confessem o mal, e mostrarão assim reprova-lo, ou guardem silencio, em vez de irritar a paciencia dos vencidos.

Em todo o caso, porém, não confundam o recentimento que se lhes mostre, com a desesperação que nos attribuem. Enganam-se quando julgam que podem acobardar-nos triumphos, alcançados pelos meios que empregaram—comprados pelo vil preço de uma apostasia infame, de uma torpesa inaudita; de escandalos como ainda foram vistos por parte da authoridade publica.

Dizemo-lo sem receio de que nos contradigam com justiça.

Temos visto no nosso paiz muito excesso; muito delirio; muitos manejos, mais ou menos reprehensiveis. Mas nunca a authoridade interveio por modo tão indecente na lucta eleitoral. Nunca a perfidia foi levada a tamanho grau. Nunca a hypocrisia campeou tão arrogante e orgulhosa, no campo da actividade dos partidos, como se mostrou agora na indifferença ministerial, na decantada não interferencia.

Os abusos de hoje não são de um partido, ou d'alguns enthusiastas d'elle. São do governo, que se abaixou a ameaçar os seus dependentes; que authorisou os seus empregados a praticarem tudo quanto fosse necessario, licito ou illicito, para darem a victoria ao partido democratico.

Não foram factos praticados a distancia da capital, que o governo não podesse prevenir. Foram abusos; foram crimes praticados a sua vista.

E não se moveu! Nem sequer os stygmatisou! Passaram como se não tivessem existido!

Oh! Envergonham-se os que não duvidaram entoar-lhe hymnos de victoria; canticos de louvor! Corrupção similhante leva o descredito até a medula do corpo social; acaba com todo o prestigio da authoridade.

Eis todo o favor que em ultimo analyse lhe devemos.

(*Estandarte.*)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahyba, 15 de dezembro de 1851.

Tudo marcha em bôa ordem, e a segurança individual vai-se consolidando, ainda mesmo nos lugares de mais horrorosa nomeada. As febres, que em minha ultima lhe noticiei parecer haverem nos visitado não tem tido augmento, e nem sei se os casos apparecidos serão de verdadeiras *amarellas*, ainda que muitos assim as julguem.

No dia 12, vespera da milagrosa Santa Luzia, principiou com força a chuva, que continuou ate o dia 13, com bastante desgosto dos plantadores do algodão, que vêem sua safra perdida, e não sei se prazer dos cultores da canna, que reputam a futura segurissima, salvando sempre o juizo de Deos.

Temos estado estes tres dias bastante apathicos, julgo que os espiritos repousam dispondo-se para os divertimentos do natal, se as chuvas não passarem mandado de prisão contra os passeantes amigos de vista de bosque, ou do gosto *pastoril*, como diz quem sabe. Espero breve sahir deste estado de vegetação, e dar um passeio até a Jacocá, lugar de meu nascimento, para fruir os innocentes prazeres do campo, e ar livre, deixando de acompanhar uns amigos e companheiros dos *paparús* da alagoa, que pretendem fazer um tresena a Bacho lá para o Mandacarú, porque me não dei bem no anno passado, no qual os taes companheiros inspiraram-se de mais, e no excesso do enthusiasmo, ou extasis, pozeram-se a Adão, quero dizer, como elle um momento depois que chupou o vedado pomo. Não gosto do estado natural, e por isso lá não vou, ainda que o vigario me peça.

Em falta de noticias, tenho tentações de contar-lhe ponto por ponto um sonho, que tive vespera de Santa Luzia; mas tenho receios de que me não tome por tolo, ou quando menos por visionario..... Eu estou hoje com muita disposição para escrever, poucos amigos tenho que me mereçam uma longa carta, com que, em falta de noticias entreterei este tempo aborrecido?..... Não sei.. Finalmente tenho tomado minha resolução; e se lhe não convier dar uma tremendissima massada aos seus leitores, risque com um traço de penna quanto passo a dizer-lhe, com o que me não offende.

Tinha-me deitado, segundo meu louvavel costume, as 8 e 1/2 horas da noite do dia 12 do corrente, e em breve Morpheu atou-me com seus dous laços, quero dizer, dormia profundamente. Então o Sr. Morpheu, ou outro qualquer velhaco, entendeu de divertir-se a minha custa por algumas horas, fazendo, talvez por desencargo de consciencia, com que eu tambem me divertisse um pouco a custa da misera humanidade.

Pareceu-me que se seguia por uma linda campina sem destino certo, e, quando mais maravilhado me achava tanto pela belleza do lugar todo tapizado de viçosas e fragrantes flores, como pela suavidade, e não sei que de extra-natural, do ar que respirava, via um tropego e alquebrado velho, que em vão procurava fugir de uma monstruosa e repulsiva cobra, que quasi o laçava com sua mortifera bocca. Lançar mão de uma pesada pedra, arremeça-la á cabeça da venenosa serpe, foi para mim obra de um momento. O reptil ferido em parte nobre, como diriam os medicos, em vão trabalhou por fugir, mas de todos os seus exforços apenas resultou dar mil voltas sobre a esmagada cabeça com a volubilidade da lingua do maldizente. Negro sangue sahia da fraturada cabeça, e entre as voltas que dava escoou-se-lhe a vida.

O pobre velho tornando a si do susto, que lhe tinha embotado as faculdades intellectuaes, com os olhos cheios de reconhecimento me disse: Muito vos agradeço o teres salvado estes poucos momentos de vida que me restam, e em reconhecimento ao assignalado beneficio, que tão generosamente me fizesteis, já que em comparação a mim sois muito moço, quero adiantar tua experiencia em uma breve lição muito além do que uma ante-deluviana idade poderá fazer.

O ancião tinha um ar de respeito, um semblante tão nobre, que por um momento só não duvidei de que elle me iria descobrir os arcanos das sciencias, os signaes cabalisticos de Salomão, ou quando menos a pedra philosophal, ou a quadratura do circulo, com quanto para mim esse ultimo seria o menos importante favor que me elle poderia fazer.

Accendeu-se em meu peito essa aguilhoante curiosidade, que só um coração fiminino póde comprehender, e pouco faltou que me não lançasse aos pés do velhinho em reconhecimento de sua ignota promessa; mas felizmente salvou-me a recordação da igualdade constitucional de nossos direitos civis e politicos, que, com licença dos potentados, não consente que um cidadão se prostre aos pés de outro. Felizmente foi esta minha salvação, ainda que bem não sabia qual a fórma governativa do paiz que então habitava; mas julguei-me com fóros britanicos, que *inglaterrisam* o torrão em que se acha um subdito protestante, e me não achei mal com este juizo.

Todas estas reflexões, se he que tal nome merecem, passaram com a rapidez do electricismo, emquanto o velho tomava assento debaixo de uma copada arvore, e me convidava a fazer o mesmo. Não esperei por segundo convite, e arrumei-me da melhor forma que pude, ou que julguei conveniente á inercia deste corpinho, que com quanto realmente n'aquelle momento estivesse na melhor posição conhecida, e reconhecida até pelos frades, verdadeiras e legitimas autoridades na materia, com tudo no meu sonho estava de pé, e um pouco encommodado. Cousa inexplicavel!!

Então o velhinho tomando a palavra (digo tomando porque a mim certo a não podio) principiou, se bem me recordo, da seguinte maneira:

« Maravilhado estarás, meu amigo, do quanto vês; mas quiz tua bôa sina, que, sem saberes o como, viesses a este paiz, onde vivo ha *tres mil annos* á espera do fim desse mundo onde habitas, a este paiz a que muitos desejarão vir, mas a que poucos poderão chegar, para aprenderes em pouco tempo na minha experiencia de trinta seculos a conhecer os homens que comtigo vivem nesse miseravel torrão, a que vós-outros chamais emphaticamente *globo, mundo, universo*, e mais quantos nomes no accesso de vossas loucuras improvisais em honra do vosso idolo; sim, digo a conhecer os homens, que comtigo vivem, porque verdadeiramente vistos e reconhecidos esses, conhecidos e vistos ficam todos; mas antes que entre nessa lição, para mim muito dolorosa por ver a degeneração progressiva de meus semelhantes, quero repettir te os agradecimentos por me haveres livrado d'aquella hydra, unica praga deste paiz abençoado, e já era tempo de livrar-me della, que aqui representa o mesmo que o maldizente e hypocritas do teu mundo.....» Então me não pude conter, e exclamei: ah! aqui vós tinheis apenas uma hydra que vos perseguia, e lá quantas não temos, que nos en-

FOLHETIM.

FERNANDO DUPLESSIS

OU

MEMORIAS DE UM MARIDO. (*)

(POR EUGENIO SUE.)

XII.

O desespero que as consequencias de minha odiosa indiscripção para com André Levasseur tinha causado em mim, fez-me cahir gravemente doente; atacado de uma febre cerebral, estive quasi um mez de cama.

Mais tarde soube, e refiro aqui com todas as suas particularidades, o desfecho da prisão de madama Raymundo e de seu irmão Jaques Godofredo, presos duas horas depois da conversação de Levasseur com o tio.

Jaques Godofredo, condemnado á morte por contumacia por um tribunal prebostal, teve sua sentença confirmada.

Elle devia ser executado na praça de Grève.

Eis-aqui o que se passou nesse dia, segundo a narração de um dos actores que tomaram parte nesse acontecimento.

A execução de Godofredo estava fixada para as nove horas da manhãa.

A's oito e meia a carreta que levava o condemnado ao supplicio devia partir da cadeia.

Logo cedo uma centena de artista e de mercadores do bairro de Santo Antonio, partindo isoladamente de suas casas, chegaram de differentes lados ao caes das Flores.

Alguns curiosos estavam já neste lugar perfeitamente escolhido para ver passar o condemnado:

Os suburbanos misturando-se pouco a pouco na multidão que affluia já, collocaram-se de modo a formar na occasião da passagem do sinistro cortejo, duas fileiras a dous ou tres de fundo, as quaes guarneciam de cada lado a esquina da ponte no lugar em que a carreta e sua escolta deviam entrar deixando o caes.

Os chefes destes grupos eram os homens pobremente vestidos que eu tinha visto em casa de madama Raymundo, e dos quaes João me dissera: São os amigos de minha mãi... com taes amigos, póde-se affrontar a peior fortuna.

Estes mysteriosos preparativos de livramento organisavam-se sobre o caes, debaixo da direcção de um homem de alta estatura, vestido de uma blusa e notavel por longos bigodes e espessas suissas vermelhas que lhe passavam por baixo da barba; este homem não era outro que Charpentier, o antigo soldado de bonet de policia verde e encarnado, que graças á tintura applicada á sua barba e a seus cabellos, tinha zombado das perseguições da policia que andava em cata delle, segundo as informações dadas por mim a André Levasseur.

Depois de uma ultima recommendação feita aos chefes que pareciam dirigir os homens que formavam a fileira na esquina da ponte, Charpentier approximou-se de dous vigorosos companheiros que pareciam guardar dous desses tonneis de braços aos quaes se jungem os aguadeiros.

— Attenção á ordem, disse-lhe Charpentier em meia voz ao passar por junto delles.

— Sê tranquillo, respondeu um dos dous trocando com elle um signal de intelligencia, estamos alerta.

Charpentier dirigio-se então para a extremidade de uma das pequenas ruas da Cité que desemboccavam no caes das Flores.

Uma carruagem estava ahi estacionada.

O cocheiro, homem de cincoenta annos, pouco mais ou menos, de semblante resoluto, e com o rosto marcado por uma profunda cicatriz, tinha descido de seu assento.

Charpentier disse-lhe em voz baixa.

— Nossa gente alli está..... Tudo vai bem. Estás prompto?

— Sim, velho.

— Teus cavallos.... estão frescos?

— Como rosas; comeram duas rações. Preferi ir a pé esta noite lá embaixo para não os fatigar,

— Viste o mestre cabouqueiro?

— Vi-o, tudo está arranjado ... elle virá ao nosso encontro.... mas que teus, Charpentier?

— Morant. .. tenho medo!

— Tu.... medo?

— Sim, -- temo por Godofredo... por sua irmãa....

— Não penses nisso..... Vamos, nada de fraqueza, Charpentier.... Lembra-te!.... de nossas cargas nos dragões da republica, quando cortavamos os ligados de Coblentz; ah! raio de Deos, digamos hoje como nesse tempo... avante! nossa gente não se amuará.... bem sabes que por amor de Godofredo, de madama Raymundo e de seu filho, elles se deixariam fazer pedaços!

— Ah! Morand, o que eu temo he justamente a coragem o arrojo de nossa gente. Temo que elles esqueçam o principal pelo accessorio.... Comprehendes?

— Perfeitamente; mas ah! o accessorio he tambem tentador! Espancar os soldados de Luis XVIII!

— E se nossa gente ceder a esta tentação, Godofredo está perdido. Perdido! elle.... elle que he nossa unica esperança!! ...

— Bravo Godofredo! coração de ouro e cabeça de ferro! Não, não, um tal boccado não he feito para a guilhotina dos Burbões. Calma, Charpautier, calma. .. Nós o salvaremos.

Charpentier tirou o relogio e disse:

— Faltam cinco minutos.... mas dize-me, podes deixar teus cavallos sós?

— Para fazer o que?

— He melhor que estejas com nosco prompto para o que sabes....

— Tens rasão. Alli ha um armazem de vinhos, vou pedir ao caixeiro que vigie sobre meus cavallos.

Um instante depois, Morand e Charpentier atravessaram o caes das Flores, já completamente invadido pela multidão, elles chegaram ambos á primeira fileira dos espectadores; misturaram-se entre os homens de que temos fallado; e que formando a fileira neste lugar pareciam simples curiosos; dous d'entre elles trocaram algumas palavras com Charpentier, quando um murmurio surdo e longo se fez ouvir ao longe.

Neste instante deram oito horas e meia no relogio da casa das audiencias.

— Sobre tudo não vos mexais antes que eu tenha gritado a vós, disse baixinho Charpantier aos homens collocados a seus lados, principalmente não vos entretenhaes com os soldados, do contrario tudo está perdido....

Em um instante o cortejo appareceu.

Um piquete de vinte homens de cavallaria commandados por um official abria a marcha.

Ao depois vinha uma carruagem com os algozes.

Ao depois a carreta, escoltada por um segundo piquete de cavallaria da mesma força que o primeiro.

Jaques Godofredo, em mangas de camisa, tendo as mãos atadas para traz, em pé na carreta, tinha a fronte alta e radiante de enthusiasmo; sua longa barba ruiva, seus grandes olhos azues altivos e brilhantes, o ligeiro colorido de suas faces, o sorriso de serenidade orgulhosa que errava sobre seus labios davam a suas feições um caracter cheio de energia, de calma e de grandeza.

De tempos em tempos elle se dirigia ao povo com uma voz retumbadora, dizendo:

« Meus amigos..... meus irmãos.... morro sem medo e sem reproche... tenho combatido por nossa liberdade.... Animo.... esperança e união! O estrangeiro trouxe-nos outra vez esses Burbões, a vergonha, a execração da França! Elles hão de cahir debaixo do despreso e do odio da França... como cahio Bonaparte, o renegado! o tyranno.... Bonaparte o assassino da republica, sua mãi!... mas ella ha de renascer brevemente de suas cinzas! Viva a republica! »

Cumpre que nos remontemos pela lembrança aos dias sanguinolentos da reacção de 1815, para comprehendermos a audaciosa energia destas palavras.

A multidão admirava a coragem de Godofredo, mas tinha, por assim dizer medo de ouvir as vehementes provocações do condemnado, esse indomavel inimigo da realesa.

Um profundo silencio de estupor, de admiração contida, e de espanto reinava pois sobre a passagem do Godofredo.

Quando a corneta chegando ao angulo da ponte, achou-se assim na altura da dupla fileira dos suburbanos, uma scena violenta se passou.

Carpentier gritou com uma voz sonora:

— A vós!....

Immediatamente, os homens que tinham deixado o piquete da vanguarda passar e metter-se na ponte, lançaram se sobre a carruagem dos algozes que seguia o piquete, viraram-na á entrada da ponte, ajuntaram-lhe, virando-os igualmente, os dous tonneis de aguadeiros de que tenho fallado, e formaram assim uma especie de barricada que por um momento impedio a passagem aos soldados da vanguarda, os quaes ficaram então isolados da carreta fatal.

Entretanto que uma parte dos homens de Carpentier manobravam assim, os outros obrando simultaneamente precipitaram-se em massa sobre o piquete de retaguarda, lançaram-se ás redeas dos cavallos; agarraram-se com as pernas dos soldados e desmontaram assim a muitos surprezos por este ataque.

Em consequencia deste tumulto terrivel e desta luta, a carreta ficou sem escolta durante um ou dous minutos. Charpentier e Morand, o cocheiro, o qual tinha deixado seu amplo carrik e seu chapéo encerado, lançando-se a carreta, cortaram as cordas de Godofredo; este, um momento estupefacto deste soccorro inesperado, pois cria firmemente que marchava á morte, recobrando logo seu sangue frio e sua energia habituaes, saltou fóra da carreta.

— Põe o carrik e o chapéo de Morand, disse-lhe Carpentier, segue-o.... elle te dirá tudo.... Adeos, irmão.

— Obrigado, Carpentier, respondeu-lhe simplesmente Godofredo apertando-lhe a mão. Em um instante elle vestio o carrik, e poz o chapéo do cocheiro, o qual vestido de uma sobrecasaca, tirou da algibeira um bonet, pô-lo na cabeça e dando o braço ao condemnado, levou-o rapidamente para a carruagem, dizendo-lhe no caminho: Sr. Godofredo, Vmc. irá na

(*) Vide o Diario n. 287.

chem de sua venenosa espuma, que s no infeccionam com seu halito pestilento! Com uma pedra livrei-vos desta, e lá, suppondo uma pedra para deis, faltariam pedras a quem quizesse esmaga-las todas!

« He certo, retorquio-me o velhinho, porem ja que delles te não pódes livrar, como o fizestes com esta serpente infernal, he bom conhece-las ao longe, visto que andam disfarçadas, e por isso disse-lhe, que com a minha experiencia ia ensinar-te a conhecer essas hydras, que por uma anthitese chamais homens, quando devereis chamar —serpes.

Com effeito, devo confessa-lo, eu que no primeiro discurso do velhinho não ficara muito satisfeito, por ver abortar os conhecimentos esperados de um—José Balsamo,—ou as descobertas que teem dado volta ao miolo de mais de um simi-doudo conhecido pelo nome geral de—mathematicos,—com este segundo arrasoado do meu perceptor, fiquei mais resignado na esperança de conhecer por fóra essa sucia de traficantes, que fazem votos perpetuos na confraria dos—judas sem cordel;—o que não he das peiores cousas.

O velho vendo-me disposto a sujeitar-me ás suas lições, levantou-se com uma presteza, de que o não julgava capaz, e disse-me: quero levar-te a outra qualquer parte do globo, que não habitas, e lá principiar minhas lições, e para isso mister he que te segures com toda a força na ponta deste meu bordão.

Fiz o que me elle dizia, e immediatamente arremessando-se ao ar começou a subir com a ligeireza de uma setta despedida por potente arco curvo sob athletica mão.

Escusado he dizerque eu seguia agarrado a ponta do bastão com quanta força podia quem se via em tal viagem aeria sem ter onde pousasse os pés. Quem nos visse assim remontando-nos as estrellas supporia que um novo cometa escuro se apresentava no hemispherio, e não ouso affirmar se algum astrologo com suas lentes se dignou chrismar-nos, e medir nossa rotação.

Não direi o que vi em minha viagem, porque o temor tapou-me os olhos, e nem o negocio era para menos; só sim sei que depois de um subir de quasi meia hora pousamos em cima de uma longa campina de um afogueado brilhante, que me disse o meu guia ser um dos planetas, vistos lá d'esse mundo, e que costumam chamar Vesper, ou cousa que o valha, nome que as velhas não adoptaram pela sua natural caturrice, continuando a chama-lo-papa-ceia.

Collocados a aquelle ponto, o velho tocou-me nos olhos, que me doeram extraordinariamente, e deixaram cahir duas escamas. Immediatamente meus olhos alcançaram d'aquella extraordinaria altura quanto se passava neste mundo, que até então me parecia um pequeno ponto opaco perdido na athmosphera, e alcançaram com tal agudez, que eu seria capaz de ler as letras mycroscopicas de qualquer uma de nossas sedulas, ainda dentro da burra do mais acautelado suvinaj: porque minha vista penetrava os mais compactos corpos com a mesma felicidade com que penetraria o mais diaphano vidro.

Dizer o pictoresco panorama que se desenrolou anti meus olhos he impossivel, qualquer o apreciaria por si, se se achasse em minha posição; só sim posso dizer que o meu assombro conservou me em silencio por duas estiradas horas, durante as quaes o meu guia deixou-me gozar o indisivel prazer, que me extaziva.

Quando elle vio que era tempo mais que sufficiente para gosa-lo, apontou com seu magico bastão para um dos pontos do mundo, e disse-me sabes uma sciencia chamada geographia? Muito pouco lhe respondi eu, e ainda que a soubesse, pouco adiantaria no mappa monstro, que tenho ante os olhos.

He verdade, retorquio-me elle, e nem me recordava, que esses mappas que lá por baixo segaratujam tem tanta similhança com o original, como o cão com o gato, mas eu vos direi os nomes do que formos vendo.

Agora uso eu da liberdade dos folhitineiros e com um—*continuar-se-ha*—digo-lhe a deos até breve.

PERNAMBUCO

Directores do banco.

Os Srs.	votos.
Manoel Conçalves da Silva	247
Fernando Bieber	241
Francisco Antonio de Oliveira	230
Elias Baptista da Silva	203
Luiz Gomes Ferreira	180
Barão de Suassuna	171
Manoel Ignacio de Oliveira	134

Supplentes.

Os Srs.	votos.
Luiz Antonio Vieira	121
José Antonio Bastos	84
Antonio Valentim da Silva Barroca	78
João Pinto de Lemos	58
Antonio Marques de Amorim	19
Justino Pereira de Farias	12
Thomaz d'Aquino Fonseca Junior	10
Salustiano d'Aquino Ferreira	4
Frederico Youle	3
José Pereira Vianna	2

Membros da commissão de exame.

Os Srs.	votos.
Manoel Pereira Rosas	144
José João de Amorim	111
João Ignacio de Medeiros Rego	107

Supplentes.

Os Srs.	votos.
José Jeronymo Monteiro	98
José Pires Ferreira	52
João Pinto de Lemos Junior	48
José Pereira Vianna	48
Frederico Youle	35
Manoel Joaquim Ramos e Silva	32
José Candido de Barros	10
Antonio Marques de Amorim	10
Antonio de Moraes Gomes Ferreira	4
Luiz Antonio Vieira	3
Manoel Ignacio de Oliveira	2
Thomaz d'Aquino Fonseca Junior	2

Presidente da assembléa geral.

O Sr.	votos.
Dr. Pedro F. de P. C. de Albuquerque	223

Primeiro secretario.

O Sr.	votos.
Gervazio Gonçalves da Silva	219

Segundo secretario.

O Sr.	votos.
José Bernardo Golvão Alcoforado	203

Supplentes.

Os Srs.	votos.
João Ignacio de Medeiros Rego	10
Frederico Youle	10
José Jeronymo Monteiro	10
João Pinto de Lemos Junior	4
Salustiano d'Aquino Ferreira	2
Antonio Marques de Amorim	2
Thomaz d'Aquino Fonseca Junior	2

VARIEDADE

CARTA DO BARAÕ DE KIKIRIKI EX-DEPUTADO A SUA ESPOSA A BARONEZA DO MESMO TILULO.

I.
Sonhei a noite passada,
Minha querida boroa,
Uma cousa muito boa;
Sabe a prima o que eu sonhei,
Que eu estava feito rei!

II.
Ora esta! he tal e qual
Lh'o digo, prima adorada;
Fui uma testa coroada!
N'um throno me repimpei,
E decretos promulguei!

III.
Mas não fui rei de theatro,
Ou por outra rei de copas,
Tive esquadras tive tropas,
Tive um conselho de estado,
Um ministerio formado.

IV.
Eu vi, priminha, a meus pés
Seis milhões de bons vassalos
Todos doentes dos calos.
Porém gente que morria.
Pela minha dynastia.

V.
Fabriquei sem me sentir
Quarenta mil promoções.
Sessenta mil cinotões!
Dragonas oisenta mil,
Por um engenho subtil.

VI.
Espirrei, sahiram logo
Trinta viscondes sómente!
Arrotei, e de repente
Sahiram trinta barões
Com caras de figurões.

VII.
Dei o foro de fidalgo
Que he um foro menos mão!
Ao arroz, e ao bacalhão,
Distribui pelas tendas
Sete arrobas de commendas.

VIII.
Mas quam depressa acabou
Este meu sonho real!
Um pequenito animal.
Uma pulga deu-me um coice,
Acordei o throno foi-se.

IX.
Tudo senhora, assim he,
Neste mundo em que assistimos,
Felices, quando dorminos:
Porém sempre desgraçados
Quando estamos acordados.

X.
Foi feliz Luiz Philipppe,
Quando no throno dormia
Mas acordou certo dia;
Vio-se sem throno, fugio:
Por milagre se evadio.

XI.
Assim eu, senhora minha,
Fui só rei quando sonhei!
Porém logo que acordei,
Me vi feito um barãosito,
E por signal pequenito.

XII.
Destes barões, que se fazem
Por quatro contos de réis.
Não em notas, em papeis,
Mas sim em metal sonante,
Que he moéda mais brilhante!

XIII.
Cumpre confessar, senhora,
Que a balda dos baronatos
Nos tem feito caricatos.
E do povo portuguez
Uma nação de entremez

XIV.
Os nossos antepassados,
Os nossos grandes varões
Morreram sem ser barões.
Foram lusos, nada mais,
Porém lusos immortaes.

XV.
Novos mundos descobriram;
Novas terras conquistaram
E as sacras quinas cravaram
Sobre as muralhas d'Ormuz
Soldados da fé, da Cruz.

XVI.
E os novos barões d'agora
Vendem mechas; trocam notas!
Seus pais concertaram botas!
Seus filhos são hoje gente
Porque tem a bolça quente.

XVII.
Isto assim, gentil baroa
Não leva geito nenhum.
Eu cá por mim—Ego sum,
Tenho avós no norte e sul
Mas todos de sangue azul.

XVIII.
Eu tenho os meus pergaminhos.
Conservo o grande tiliz
Do tempo de D. Diniz,
Sou por tanto personagem
De mui antiga linhagem.

XIX.
A'cerca do viscondado,
O negocio não vai mal;
Arranjei certo canal;
Posso dizer com rasão;
Tenho o decreto na mão.

XX.
Diga ao Mourão que se avie,
Que me mande o tal faqueiro;
Não olhe, prima, a dinheiro;
Se não o tiver de mais,
Venda até os castiçaes.

XXI.
Se eu entrasse na bernarda,
Arranjava isso barato!
Fui um tolo! um carrapato!
Fiquei de cabeça torta,
Com carinha de Ignez d'Horta.

XXII.
Qualquer dia temos outra;
Seja desta ou d'outra cor
Seja a bernarda qual for!
Tres dias depois do grito,
Berrarei como um cabrito.

XXIII.
Hei de ser heroe por força!
E salvador da nação!
Ninguem me excede em pulmão!
Tenho boffes, e a gritar,
A ninguem cedo o lugar.

XXIV.
Saio conde, e par do reino,
Isto só por esta vez.
Na outra saio marquez.
E grã cruz hei de sahir
Na outra que se seguir.

XXV.
Talvez a Prima se benza
Deste meu palavriado!
E lamente o meu estado,
Julgando que seu marido
Esta um doudo varrido!

XXVI.
Qual doudo, nem meio doudo!
Tenho juizo de mais.
Vejo os homens taes e quaes!
Vou com elles, sigo a moda,
Que nos prende, e nos engoda.

XXVII.
Quem hoje, Prima, quer ser
Um figurão no paiz.
Viver vida feliz,
Ter importancia, pular,
Nas bernardas deve entrar.

XXVIII.
Ganhada, vem logo o premio!
Naufragando, isso que tem!
Passem por lá muito bem!
O poder moderador
Estende o véo protector.

XXIX.
Desde hoje, meu caro bem:
Eu em todas hei de entrar.
Com ellas negociar.
Brilhar como os outros brilham!
Pilhar como os outros pilham.

XXX.
Juro-lhe, esposa d'um anjo,
Que nenhuma já me escapa
Desde hoje vou pôr-me á capa.
Ella na rua a gritar,
E eu com ella até mudar.

XXXI.
Se nessas aguas envoltas
Eu poder abotoar-me.
Queira a prima perdoar-me,
Hei de encher o meu saquinho,
E fazer o meu papinho

(*Braz Tizana.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.	
Rendimento do dia 19. . . .	7:226,183
CONSULADO GERAL.	
Rendimento do dia 1 a 18 . . .	25:712,379
Idem do dia 19	5:186,313
	30:898,692
DIVERSAS PROVINCIAS.	
Rendimento do dia 1 a 18. . . .	1:675,490
Idem do dia 19.	158,417
	1:833,907

Exportação.

Havre, barca franceza Pernambuco, de 251 tonelladas, conduzio seguinte: -- 1500 saccos com 7500 arrobas de assucar, 664 saccas com 3655 arrobas e 19 libras de algodão, 218 couros com 6128 libras, 468 arrobas e 24 libras de tatajuba, 1 caixinha com modas de ouro e prata no valor de 403,120 rs.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.	
Rendimento do dia 19	556,624
CONSULADO PROVINCIAL.	
Rendimento do dia 19	2:313,866

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 19.

Glasgow -- 33 dias, barca ingleza Energy, de 221 tonelladas, capitão John Mc. Nab, equipagem 10, carga carvão; a ordem.

Terra Nova -- 43 dias, brigue inglez Barkhell, de 175 tonelladas, capitão F. Collins, equipagem 11, carga bacalhao; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba -- hiate brasileiro Espadarte, mestre Manoel Sophio da Penha, carga bacalhão e mais generos.

Observação.

No dia 18, não entrou, nem sahio embarcação.

EDITAES.

O Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares official da imperial ordem da Rosa, lente substituto da academia juridica de Olinda, deputado a assembléa geral, e juiz de paz prezidente da junta de qualificação da freguezia de S. José do Recife etc.

Em conformidade do artigo 4 da lei de 19 de agosto de 1846, convoco os eleitores e suplentes abaixo nomiados para que no dia 18 (terceira dominga) de janeiro proximo futuro compareção no corpo da igreja da Sra. do Terço pelas 9 horas da manhãa, e assim tenha lugar a organisação da junta de qualificação de que falla o artigo 1. da citada lei.—Eleitores os Srs. José Hygino de Souza Peixe, tenente coronel Joaquim ucio LMonteiro da Franca, Manoel Ferreira Accioli, José Luccio Monteiro da Franca, Francisco Baptista de Almeida, Manoel José Texeira Bastos, Amaro Benedicto de Souza, Francisco Martins dos Anjos Paula, Joaquim Pedro dos Santos Bizerra, João Baptista de Sá, Joaquim Clemente dos Santos, Manoel Joaquim Ferreira Esteves Gonçalo Lopes Lima, Antonio Francisco Xaxier, Francisco Carneiro da Silva, Torquato Henrique da Silva, Joaquim Antonio de Castro Nunes, Manoel Felix Alves da Cruz, João de Brito Correa, João Francisco Rego dos Anjos, João Rodrigues da Silva, Antonio da Silva Gusmão, Joaquim Francisco de Mello Santos—Suplentes os senhores — Francisco José Vianna, Manoel Fonseca de Medeiros, João Moreira de Mendonço, Antonio Moreira de Mendonça, Thomaz Pereira Pinto, Antonio Francisco Dias, Joaquim José dos Santos, Innocencio da Cunha Goianna, Anastacio Xavier de Couto, Francisco de Oliveira Mello Silva, Miguel José da Silva, Justino Pereira de Andrade, Manoel de Almeida Lima, Luis Francisco Moreira de Mendonça, Antonio Paulino da Silva, Justinianno Antonio Alves Soares, José Carlos de Souza Lobo, Manoel da Silva Couto, José Gonçalves da Silva Bastos, Claudino José Rapozo, João Saraiva de Araujo Galvão, Padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello, Padre Francisco Joaquim Pereira, Francisco Epifanio de Souza. Os quaes, todos deverão comparecer no lugar designado no dia e hora aprazado, sob pena de ficarem sujeitos a multa de 40,000 a 60,000 rs. comminada no n. 2, do § 5. do art. 126 da referida lei caso deixando de comparecer sem motivo justificado. E para constar mandei passar o presente edital publicado pela imprença e afixado nos lugares publicos. Dado e passado aos 18 de dezembro de 1851. Eu José Gonsalo de Sá escrivão de Paz o escrivi. — Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares.

O tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro da Boa-Vista, termo da cidade do Recife de pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber que em conformidade do art. 28, capitulo segundo da lei regulamentar das eleições, numero 377 de 19 de agosto de 1846, e ordem da presidencia, que me foram transmettidas pela camara municipal em officio do primeiro do corrente, convoco os eleitores, e supplentes de eleitores desta freguesia, para que na terceira dominga do mez de janeiro futuro compareçam no corpo da igreja matriz, afim de proceder-se a formação da junta qualificadora, que tem de rever a lista geral dos cidadãos que tem direit ode votar na eleição de juizes de paz, veriadores e eleitores. Os Srs. Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, Barão de Capibaribe, Antonio Carlos de Pinho Borges, José Marques da Costa Soares, Augusto Frederico d'Oliveira, Amaro de Barros Correia, Francisco Ignacio d'Athahyde, Vicente Antonio do Espirito-Santo, Luiz Antonio Rodrigues d'Almeida, desembargador Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, tenente-coronel João do Rego Barros Falcão José Antonio dos Santos e Silva, Caetano Mendes da Cunha Azevedo, Padre Albino de Carvalho Lessa, Francisco de Barros Correia, Marcelino José Lopes, José Marinho Pereira dos Santos, Simplicio José de Mello, Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro, padre Francisco Alves d'Abrantes, José Gonsalves da Silva, Bento dos Santos Ramos, Joaquim José Ferreira da Penha, Joaquim Rodrigues Pinheiro, José Mariano d'Albuquerque, Dr. José Quintino de Castro Leão, José Joaquim Antunes, José Maria Freire Gameiro, Antonio José d'Oliveira Miranda, Rufino José Correia d'Almeida, Anacleto José de Mendonça, Pedro José Cardozo, Maximiano Francisco Duarte, Theotonio Tiburtino Couro d'Antas, Jorge Victor Ferreira Lopes, João Pinto de Lemos Junior. — supplentes Dr. Alexandrino Bernardino dos Reis e Silva, Bernardo José Martins Pereira, Ignacio José d'Assumpção, Antonio Pereira de Souza, Miguel Ribeiro de Amaral, Bento de Barros Falcão de Lacerda, João Policarpo dos Santos Campos, Francisco Jorge de Souza, Pedro Affonso Regueira, Antonio Germano d'Albuquerque, Antonio Lopes Guimarães, Mathias José da Lapa, Manoel Caetano Barboza, Francisco de Lemos Duarte, Francisco Lopes Vianna, José Paulino da Silva, José de Barros Correia Sette, Antonio Pires Galvão, Alexandre dos Santos Barros, Aleixo Soares Pereira, Joaquim José de Santa-Anna, João Francisco da Lapa, Antonio Bernardino dos Reis, Joaquim Mileti Mariz, José Thomaz da Silva, Zacharias dos Santos Barros, João Miguel Teixeira Lima, José Xavier Faustino Ramos, Luiz da Veiga Pessoa, Themotheo Pinto Leal Junior, Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Guilhermino d'Albuquerque Martins Pereira, José Ignacio Soares de Macedo, Caetano Aureliano de Carvalho Couto, e Antonio Machado Pereira Vianna, os quaes deverão comparecer as 9 horas da manhãa, ficando os que deixarem de comparecer sem escuza legal sujeitos a multa comminada no art. 127 § quinto n. 12 da citada lei, e para constar mandei fazer o presente que sera afixado nos lugares publicos desta freguesia, e publicado pela *Imprensa.* primeiro districto da freguesia da Boa-Vista 9 de dezembro de 1851. Eu Francisco de Barros Correia, escrivão o escrevi. — *Antonio Carneiro Machado Rios.*

Declarações.

— O conselho da administração do 10.º batalhão de infantaria, precisa contractar para o rancho do mesmo batalhão os generos de que se elle compõe, a sbber: carne verde, carne secca, bacalhão, feijão, farinha, toucinho, arroz, sal, café, assucar branco, pães de 6|0, manteiga, lenha, em achas, azeite doce, e vinagre: e porque estes generos devem ser da melhor qualidade possivel, como está recommendado em ordem do dia do quartel general de 18 do corrente, o mesmo conselho julga conveniente publicar as seguintes condicções consignadas em dita ordem: 1.ª Os fornecedores apresentarão nos batalhões os generos alimenticios, que deverão entrar nas respectivas arrecadações depois de examinados, assim pelos facultativos de saude, que estarão presentes em tal conjunctura, como pelos fiscaes dos mesmos batalhões. 2.ª No caso de serem os generos reputados de má qualidade pelos facultativos, serão repudiados e substituidos por outros de boa qualidade, sendo o fornecedor irremissivelmente despedido na reincidencia de falta semelhante; quando porém os generos forem julgados nocivos a saude dos soldados, por estarem corruptos, ou falsificados, além de pagar immediatamente o premio convencionado de 200,000 rs. para a caixa do rancho, e ser despedido, dar-se-ha logo parte ao quartel-general, afim de proseguir-se contra o fornecedo nos termos do artigo 22 do titulo 4.º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, para o que os generos ficarão a bom recado. 3.ª As entradas dos generos para as arrecadações se farão duas vezes em cada mez pela maneira seguinte: o batalhão 4.º d'Artilharia apé nos dias 28 e 13, o batalhão 9.º de infantaria á 29 e 14, e o 10.º da mesma arma a 30 e a 15: esta disposição terá principio no corrente mez para que não haja falta de supprimento nos dias que houverem de decorrer do 1.º a 15 do proximo vindouro janeiro. 4.ª Os fornecedores prestarão previamente fiança idonea. As pessoas pois, que se quizerem prestar ao fornecimento dos referidos generos, e mediante as condicções já estabelecidas, são convidadas a comparecer no quartel do Hospicio nos dias 22, 23, e 24 do corrente mez, com suas propostas, das 9 horas da manhãa em diante, para o fim de effectuar-se o contracto.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 22 deste mez espera-se o vapor *Tay*, commandante Chapman dos portos do sul, e depois da demora do costume seguirá para Europa: para passageiros dirija-se em casa da agencia n. 42, no trapiche novo.

THEATRO DE S. IZABEL.

26.ª RECITA DA ASSIGNATURA,
E
Ultima neste corrente anno.

Tendo o administrador empresario, de feixar o theatro em consequencia de se acharem muitos dos senhores assignantes, e a maior parte do publico, fora da cidade, tem determinado dar um ultimo e variado espectaculo *de encerramento* no dia

Sabbado 20 de dezembro de 1851.

Depois de uma das melhores ouverturas, subirá a scena o interessante drama turco, em 2 actos.

Zulmira.
OU
O modelo de Constancia.

Personagens.

Herzaide, sultão.—Germano.
Zulmira.—D. Manoela.
Tirmene, seu amante.—Silvestre.
Osman velho confidente do sultão.—Reis.
Zelim escravo preto.—Raymundo.
Muley.—Coimbra.
Mufti.—Pereira.
Escravos, soldados etc.

No fim do drama as Senhoras Landa e Carmela, cantarão o excellente e muito applaudido dueto da Opera

Norma.

Depois do qual representar-se-hao 1.º acto do drama

D. Cezar de Bazan.

ornado de muzica.

Em seguida a Srª Landa, executará a linda cavatina da opera

Ernani.

A companhia nacional representará, depois, o 3.º acto do drama.

A Graça de Deos.

E neste acto que Maria e Pedrinho cantão e dançâo o

Dote da Saloia.

Logo que termine, a Sr.ª Landa executará umas lindas variações, em seguida a Sr.ª Carmela cantará a cavatina da opera

Columela.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em musica em 1 acto

O Beijo

O administrador emprezario julga ter organizado um espectaculo que muito agrada, tanto pela variedade, como pela sua acertada escolha. O publico, a quem o administrador emprezario se confessa assaz reconhecido pela constante protecção que lhe ha prodigalizado, não deixará por certo de concorrer mais esta vez ao theatro de Santa Izabel, tanto mais que nesta noite termina as fadigas theatraes do anno de 1851.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

RECITA EXTRAORDINARIA LIVRE DA ASSIGNATURA.

Segunda feira, 22 de dezembro de 1851.

Depois de uma escolhida symphonia subira a scena pela primeira vez nesta cidade o quadro historico em um acto, ornado de muzica:

A Apparição de Christo em campo de Orique.

Composição do poéta portuguez Augusto Emilio Zaluar.

Personagens e actores.

D. Affonso Henrique 1.º rei de Portugal -- J. S. Reis.
Egas Muniz, aio de D. Affonso -- A. J. Pinto.
Garcia Mendes, alferes real -- Silvestre Meira.
Lourenço Viegas, o espadeiro -- A. J. Alves.
Martim Muniz -- NN.
Mem Muniz -- NN.
Um enviado mouro -- J. J. Bezerra.
Um ermitão -- A. J. D. Coimbra.

Personagens mudas.

Gonçalo Mendes da Maya, o Lidador, Gonçalo Dias, o Cid, D. Fuas Rupinho alcaide de Coimbra, Egas Fafe-Soeiro Veigas, ricos homens, infacções, prelados, pagens, cavalleiros, soldados portuguezes e soldados Agarenos.

Primeiro còro hymno de guerra; segundo còro a oração; terceiro còro hymno luzitano.

Seguir-se-ha a linda comedia em 2 actos.

QUEM PORFIA MATA CASSA.

No fim da comedia o Sr. Silvestre cantará por obsequio uma nova aria, poésia do Sr. Reis, muzica do maestro Pedro Garcia intitulada:

Oh que aperto.

Em seguimento, irá a scena a pedido de muitas pessoas o quarto acto do drama.

GRAÇA DE DEOS.

O Sr. Raymundo tambem por obsequio cantará uma aria comica composição do Sr. Reis, e muzica do Sr. Theodoro Orestes, intitulada:

O maluco em grande gala.

Terminara o expectaculo com a comedia original brasileira, do Sr. F. C. Conceição.

A febre amarella no Rio de Janeiro.

Personagens e actores.

Pedro de Rates -- S. F. Meira.
Thomaz creado da Hospedaria -- L. A. Monteiro.
Jonh Inglez da California -- Raymundo.
Um pedestre -- A. J. Alves.
Um preto -- J. J. Pereira.
Carlota, dona da hospedaria -- D. Rita.
Engracia, sua prima -- D. Julia.

Um entregador de jornaes.

A acção passa-se no Rio, no anno de 1850.

O resto dos bilhetes acham se a venda no escriptorio do mesmo theatro.

Principiará as 8 horas.

Theatro de Apollo.

Como por circumstancias imprevistas, não pôdo subir a scena no dia designado, o drama de grande machinismo -- D. João de Marañña. -- O director emprezario transfere a sua representação para o dia sabbado, 20 do corrente, impreterivelmente. Declara mais que em satisfação aos seus protectores os bilhetes se venderão para uma noute, alterando-se os preços da maneira seguinte:

Camarotes de primeira e segunda ordem, a 10,000 rs.

Platéa geral, cadeiras e galeria de terceira ordem, a 2,000 rs.

Os senhores que já haviam tomado bilhetes de platéa para as 3 noutes, se quizerem pódem dirigir-se ao escriptorio do theatro, para que os dous das duas ultimas sejam substituidos por outros, para a primeira, hoje annunciada, e aquelles que compraram de cadeiras a 3,000 rs. por noute, pódem vir receber a differença, que de prompto lhes será restituida no mesmo escriptorio; ficando de nenhum effeito o programma anteriormente apresentado nos jornaes desta cidade relativamente ao preço e qualificação da platéa geral; comprehendendo esta agora todo o centro da sala e assentos por baixo da primeira galeria.

Publicação litteraria.

Historia universal resumida.

Para uso das escolas dos Estados-Unidos da America do Norte, por Pedro Porley, traduzida para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador conselheiro José Ribeiro. Este excellente resumo acha-se nos prelos da capital do imperio, e brevemente sahirá a luz: subscreve-se nesta cidade do Recife na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia a 5,000 rs. por cada exemplar encadernada.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEO-PATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha *Gosset-Bimont.*

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

— Para o Porto, sahe impreterivelmente, no dia 24 do corrente, a galera portugueza Bracharen-

boléa, eu dentro da carroagem.... Corra a toda a pressa para a barreira do Inferno. Logo que chegarmos fóra de Paris, pare; eu lhe direi o resto.

O que foi dito foi feito.

Em poucos segundos Godofredo chegou junto da carruagem, subio a boléa, entretanto que Morand se mettia na carruagem, a qual, graças a dous cavallos frescos, ganhou rapidamente a barreira do Inferno.

Todo isso se passou tão promptamente que a carruagem estava já longe, quando os soldados do piquete da vanguarda conseguiram com muito custo remover a carruagem dos algozes e os dous toaneis de agoadeiros, que embaraçando-lhes a passagem, tinham-nos empedido de irem em soccorro do piquete da retaguarda que viam estar sendo atacado. Esta escolta foi demais abandonada como por encanto, quando Charpentier depois de ter seguido com os olhos a Godofredo e Morand até a entrada da rua onde a carruagem estava estacionada, vi-os partir, e exclamou com uma voz sonora:

— A caminho!!

A aggressão tinha tido lugar com tanta regularidade, o livramento de Godofredo tinha-se completado tão promptamente que com o favor do tumulto inseparavel de um tal acontecimento, os suburbanos mettendo-se atravez de uma multidão compacta, escaparam-se de differentes lados, voltando isoladamente, uns para suas officinas, outros para suas casas; dous ou tres dos autores deste feito ousado, feridos pelas espadas dos soldados, foram os unicos que cahiram em suas mãos, e foram condemnados a alguns annos de prisão.

A carruagem dirigida por Godofredo, chegando á barreira do Inferno, passou além.

Morand, sentado dentro della indicou ao cocheiro improvisado a estrada que devia seguir; e no fim de meia hora de marcha ella entrou em uma vereda que ia dar em uma casa isolada, situada na planicie de Montrange, e visinha de uma profunda pedreira que estava sendo explorada.

O mestre cabouqueiro sentado, ha muito tempo, á sua porta fumava tranquillamente seu cachimbo; desde que avistou de longe a carruagem que vinha aproximando-se, sahio ao seu encontro e fez signal ao cocheiro que parasse diante de um montão de varias pedras enormes recentemente extrahidas da pedreira! a carruagem parou; emquanto Godofredo descia da boléa, o mestre cabouqueiro levantou uma taboa occulta por cascalhos, a qual tapava o orificio de uma especie de poço.

— Mr. Godofredo, disse o cabouqueiro, deixe-se escorregar por esta abertura, não ha mais que seis pés de altura; depois o Sr. marchará em direitura abaixando-se; a luz de uma lampada o guiará; o Sr. achará vestidos e refrescos nesta caverna. A' noite irei vê-lo por um outro poço. Entre depressa... Eu avisto lá ao longe carroceiros; não convém que se observe que a carruagem esteve aqui parada muito tempo.

Godofredo desembaraçou-se do carrik e do chapéo de Morand, apertou-lhe a mão e desappareceu pelo orificio do poço.

— Tu, meu velho, disse o cabouqueiro a Morand, sobe depressa a boléa emquanto eu vou occultar a entrada do poço.... respondo por tudo.... Faze saber o mais cedo possivel a madama Raymundo e a seu filho que podem ficar tranquillos a respeito de Mr. Godofredo. Aqui entre nós, elle escapou de boa....

— Felizmente os amigos ahi estão, respondeu Morand, pondo o carrik á pressa: ao depois subindo a boléa, elle disse ao cabouqueiro:

— Para mais precaução vou fazer um rodeio e entrar pela barreira dos Bons homens, será mais seguro.... Adeos, velho.

— Até outra vez, Morand, respondeu o cabouqueiro, o qual tratou de desfarçar cuidadosamente a entrada do poço, cobrindo-a com pedaços de pedra.

. . . .

Quando eu soube de todas as particularidades do livramento de Godofredo, fiquei profundamente impressionado da simplicidade antiga com que estes homens resolutos, estes irmãos ligados por uma fé commum, se dedicavam uns aos outros sem enphase, sem phrases, como prova esta palavra de um laconismo heroico, esta palavra de Godofredo a seu salvador, o qual ajudado de seus companheiros o arremeçara a uma morte certa.

— Obrigado Charpentier.

Assim o que todos fasiam por cada um, cada um o teria feito por todos, com a mesma simplicidade de dedicação.

Comprehendi então todo o alcance das palavras de João Raymundo, quando vendo minha sorpreza quasi desdenhosa ao aspecto dos humildes amigos de sua mãi, me disse orgulhosamente que taes amigos eram raros.

Jaques Godofredo passando prudentemente quasi um mez no escondryjo do mestre cabouqueiro, illudio os galgos da policia, e conseguio passar finalmente a Inglaterra.

Madama Raymundo preza ao mesmo tempo que seu irmão, foi condemnada a muitos annos de prisão, por ter em casa emblemas revolucionarios e por complicidade de excitação á destruição do governo estabellecido; sentença absurda, iniqua em todos os pontos; mas á magistratura da Restauração pouco se lhe dava da razão e da justiça.

No dia immediato ao do livramento de Jaques Godofredo, Charpentier munido de uma carta de madama Raymundo foi buscar João ao Santa Barbara, o qual elle deixou para sempre.

Eu achava-me então no periodo o mais perigoso de minha doença; por isso não tornei a ver Raymundo antes de sua sahida do collegio: soube sómente depois por meio de Jacintho, quando estava convalescendo, que João lhe dissera deixando-o:

— Perdôo a Fernando.... Se eu o tivera crido capaz de ter denunciado minha mãi e meu tio por malvadeza, te-lo-hia deixado lançar-se pela janella, ou te-lo-hia eu proprio lançado por ella; porquanto sua trahição teria sido mil vezes mais infame que a delação de Levasseur; este em fim, fazia seu officio de espião. Fernando, como sempre, obrou mal por fraqueza, por leviandade. Elle não me inspirava senão uma piedade despresadora.

— Tu deves perdoar-lhe, e lastima-lo, disse-lhe o bom e terno Jacintho. Tu não pódes fazer uma ideia do que elle soffre depois deste fatal dia; no delirio da febre, elle te chama, e te pede perdão; elle te supplica, elle se accusa, elle se reconhece indigno.... Em fim, a preoccupação continua de seu pobre espirito desvairado he ter-te involuntariamente trahido.

— Então, respondeu Raymundo commovido pela lembrança de nossa affeição, dirás a Fernando que o lastimo e perdôo-lhe; Graças a Deos, meu tio está salvo. Quanto á minha pobre mãi, conheço sua coragem, a prisão não a abatterá.... espero poder passar algumas horas com ella cada semana.

Com effeito João Raymundo cumprio este piedoso dever; sahindo de Santa Barbara, elle foi morar, segundo o desejo de sua mãi, em casa de Charpentier, homem inculto, mais de um coração excellente e de um caracter heroico.

Elle trabalhava de selleiro, e sua mulher vendia fructas no Bairro de S. Antonio. Graças a estas duas industrias e a uma vida de uma moralidade exemplar, gosavam de uma modesta abastança. Elles cederam um dos quartos de sua casinha a João Raymundo: desde então este foi cada dia á escola das Artes e Officios para ahi seguir os cursos publicos; no domingo ia passar o dia na prisão junto de sua mãi, cuja firmeza serena não se desmintio um só instante durante seu longo captiveiro.

Foi assim que João Raymundo empregou os ultimos annos de sua adolescencia, indo todos os domingos á prisão onde estava sua mãi, e frequentando nos outros dias os cursos das Artes e Officios, que completava por numerosos estudos. No fim do dia, elle voltava para o humilde lar do artista, de cuja mesa frugal participava; depois muitas vezes á noite assistia a reuniões secretas, compostas dos patriotas do bairro de S. Antonio, simples, probos, laboriosos, que tinham permanecido fieis á sua fé republicana, sem embargo dos funestos deslumbramentos do imperio e da cruel reacção monarchica de 1815.

Muitos destes homens tinham conhecido o pai de Raymundo, tinham marchado com elle a fronteira, e applaudido sua voz patriotica na Convenção, onde se sentava ao lado de seu cunhado Jaques Godofredo, no cume da Montanha; todos concordavam em dizer que nestes dous cunhados que se amavam ternamente e professavam a mesma opinião, nunca mais indomavel coragem foi unida a uma alma mais generosa. Muitas vezes por sua eloquencia calorosa e penetrante elles tinham obstado terriveis represalias contra os inimigos implacaveis da revolução.

Proscrito com Godofredo a 9 de thermidor, o convencional Raymundo, bem como todos os homens austeros que criam ver depois de tantas borrascas, levantar-se a aurora de uma regeneração universal, voltou a Paris com sua mulher, debaixo do consulado. Já os planos ambiciosos de Bonaparte assustavam ou revoltavam os republicanos sinceros; entre estes achava-se *Arena*. Este novo Bruto queria, segundo dizem, apunhalar o novo Cesar; se o crime foi concebido, não houve começo de execução, todavia Bonaparte teve a fria barbaridade de deixar executar a sentença de morte que a 30 de janeiro de 1802 (decimo anno da republica) ferio não só *Arena*, mas ainda seus pretendidos complices, *Cerachi, Tapinole-Brun Demerville e Diana*; assim cahiram estas cinco cabeças que uma palavra de clemencia de Bonaparte teria podido salvar.

Uma sexta cabeça cahio mais tarde, foi a do convencional Raymundo; o unico crime desta nova victima foi seu ardente republicanismo e suas ligações com Arena; mas longe de o impellir ao assassinato de Bonaparte, Raymundo usava pelo contrario de toda a influencia que tinha sobre o amigo para tratar de desvia-lo deste assassinato, mostrando-lhe um tal acto como uma nodoa para o partido republicano.

Por desgraça do antigo convencional, suas frequentes entrevistas com Arena foram provadas; depois da execução deste ultimo, acharam-se numerosas carta, de Raymundo. Nesta correspondencia, elle exhalava sua dor, sua indignação de ver a França ir ao encontro do despotismo aviltador de Bonaparte, o qual já nem mesmo dissimulava mais seus projectos liberticidos; não foi preciso mais para fazer considerar o antigo convencional como cumplice do crime de Arena, de cuja sorte mais tarde participou.

. . . .

Assim a condemnação á morte de Jaques Godofredo, a prisão de madama Raymundo, taes foram as consequencias de minha indiscrição de collegio. Primeira e triste pagina de minha adolescencia.

(*Continuar-se-ha.*)

se , da qual he capitão Rodrigo Joaquim Correia, ainda recebe alguma carga a frete e passageiros , para os quaes tem excellentes commodos : quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o referido capitão, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n 34; assim como até o dia 22 , apresentarão no mesmo escriptorio , as contas do referido navio.

-- Freta-se para qualquer porto do Mediterraneo o brigue inglez Salla-Rookh, capitão João Maciaravich : trata-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, rua do Trapiche n. 13, ou com o capitão na praça ou a bordo.

-- Para o Acaracu' segue viagem até o dia 20 do corrente, o hiate nacional *Aguia Brazileira*, e quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, ou a bordo : a tratar com o capitão no trapiche do algodão.

Para o Rio de Janeiro e Montevidéo.

Sahe com muita brevidade o veleiro patacho brasileiro Bella Anita, por já ter metade da carga prompta para Montevidéo : quem no mesmo quizer carregar para qualquer dos portos, ir de passagem ou embarcar escravos para o Rio de Janeiro, dirija-se a rua da Cruz n. 40: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou com o capitão Manoel José de Sena Martins na praça do commercio

-- Para a Bahia sahe por estes 8 dias o hiate Capricboso, de 40 tonelladas, bem construido e muito veleiro, com bons commodos para passageiros ; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a praça do Corpo Santo n. 2, primeiro andar, ou a rua da Madre de Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Para o Assú segue viagem no dia 24 do corrente a galeota SS. Trindade , quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Francisco Alves da Cunha & companhia : na rua do Vigario.

-- Para o Rio de Janeiro pertende seguir viagem com muita brevidade, o patacho nacional *Margarida*, capitão Florencio Francisco Marques : quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem e embarcar escravos, póde entender-se com o consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n 33.

-- Para o Porto, segue com toda a brevidade, a barca portugueza Espirito Santo, capitão João Carlos Teixeira ; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao escriptorio de Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario

PARA O RIO DE JANEIRO.

Sahe com a maior brevidade possivel por ter parte de seu carregamento prompto, o veleiro brigue nacional Rio Ave : quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, para o que tem bons commodos, ou embarcar escravos a frete entenda-se com o capitão do mesmo brigue, Elias José Alves, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34

-- Para o Havre sahe com muita brevidade a galera franceza Edith, capitão Poulet, por ter a maior parte do seu carregamento prompto : quem na mesma quizer carregar o restante, ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo capitão ou com os consignatarios Schafheitlin & Tobler, na rua da Cruz n. 38.

-- Para a Bahia pretende seguir com muita brevidade o hiate brasileiro Exalação, mestre, Antonio Manoel Affonso : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo mestre, no trapiche do algodão, ou com Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Leilão.

-- O corrector Miguel Carneiro, fará o ultimo leilão este anno no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, terça-feira 23 do corrente as 9 1|2 horas da manhã, de diversos trastes novos e usados, pianos, mesas com ricas pedras, uma cadeira elastica com estante para ler, selins e silhões lustres, candieiros, quadros com estampas, louça, vidros, relogios, espingardas, e outros muitos objectos, que se se entregará por qualquer preço que fôr offerecido : e adverte-se as pessoas que tiverem objectos com limites, de os virem tirar antes do dia do leilão.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado não deixa a digna arena da discussão para se metter no charco putrido das injurias. Se o Sr. anonymo quer que lhe mostre segunda vez que esta em erro, tire a viscira de boticario, e se apresente com dignidade de medico e de homem, de outro modo, honro-me muito com ser vencido, e fico já e já reconhecendo a S. S., como um moço muito sabio, muito civil e muitissimo valente.

Dr. Corolino F. de Lima Santos.

--Quem precisar de dinheiro no Rio Grande do Sul, até a quantia de 475,000 rs , querendo da-lo aqui, dirija-se a rua larga do Rozario n. 20, primeiro andar, ou a rua do Crespo n. 11, que achará com quem faça transacção segura.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa, a qual sabe muito bem cosinhar, e engommar, tudo com muita perfeição : na rua das Laranjeiras n. 9.

-- O novo batalhão de infantaria, em additamento ao annuncio de hontem, faz sentir a qualquer pessoa que queira fornecer os generos para o rancho, que logo que estes sejam julgados pelos medicos, nocivos a saude por estarem corruptos ou falsificados, ficarão sujeitos a uma multa de 200,000 rs.; para o que assim que firmarem o contracto, prestarão fiança idonea.

-- Vicente Novella retira-se para fora do imperio.

Avizo a rapaziada.

O proprietario da confeitaria da rua estreita do Rozario faz ver a rapaziada, que deixou de abrir a sua loja na capunga no dia 14 do corrente como havia annunciado por motivos de molestia, mais agora novamente annuncia para 21 impreterivelmente, das 11 horas do dia as 10 da noite, afim de satisfazer os apetites de muito pessoa apaixonados do abacaxi

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de loja de Miudezas paga-se bom ordenado : quem estiver nestas circunstancias dirija-se a travessa da Rua do Rozario loja de miudezas n. 18, que se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de um caixeiro de 11 a 14 annos de idade, que dê fiador a sua conducta : no aterro da Boa-Vista n. 73.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia : na rua Nova n. 8.

-- D. Simona Ubeda de Faria, subdita hespanhola retira-se para o Rio de Janeiro.

-- Precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo : na rua da União, na casa de Bernardo de Oliveira Mello : a tratar com o mesmo.

-- O 9.° batalhão de infantaria necessita contratar o fornecimento de todos os generos de que se deve compôr o rancho de suas praças, no semestre à decorrer de janeiro à junho do anno entrante : quem quizer tães generos fornecer , poder-se-ha apresentar no dia 23 do corrente, na respectiva secretaria as 10 horas da manhãa, trazendo suas propostas em carta feichada e expecificando logo o ultimo preço. Os generos são, pães de 6 onças, café, assucar branco, manteiga, carnes verde e secca, bacalhão, feijão, farinha, toucinho, sal, lenha, azeite-doce, vinagre e arroz. Previne-se desde já que todos estes generos serão de excellente qualidades, e que passarão por um escrupuloso exame ao serem recolhidos ao quartel, para onde irão nos dias 14 e 29 de cada mez, em face do calculo, ou vale, que se lhes apresentar, engeitando-se aquelles que não satisfizerem as condicções do contracto, que sera formal. Os carretos serão pagos á expensas dos fornecedores.

-- Quem precisar de um padre para dizer as missas de natal nesta praça, ou fóra pouco distante della : dirija-se a rua de Santa Rita n. 97, que se dirá quem he.

-- Aluga-se uma casa terrea na povoação do Monteiro, para se passar a festa, com banho perto, com 2 quartos, 2 salas e quintal soffrivel : quem a pretender, dirija-se ao pateo da Ribeira n. 3.

-- A mesa regedora da irmandade do Glorioso Patriarcha S. José de Agonia, accusando a recepção de um officio da irmandade do Divino Espirito Santo, no qual nos convida para acompanhar a procissão do mesmo Divino Senhor, que tem de ser trasladado do convento de S. Antonio para a igreja de N. S. da Conceição dos Militares, na tarde de 21 do corrente; com grande jubilo, previne aos seus amados irmãos, para que no mesmo dia as 2 horas da tarde se reunam em o nosso consistorio para o mesmo fim acima mencionado.

-- Fugio da casa da rua do Trapiche n. 34, na noute de 18 do corrente, um gato maltez, grande, com o cabo e orelhas cortadas, sendo uma dellas mais rente que a outra, foi visto ir para a rua da Cruz : a quem o entregar na referida casa receberá de gratificação 10,0000 rs.

-- O advogado Manoel José Pereira de Mello, passou seu escriptorio para o sobrado n. 21, da rua Nova, segundo andar.

-- O Sr. Domingos Correia, ou seu mano Bernardino Correia, tem cartas de sua familia : na rua do Trapiche n. 26, casa de M. Duarte Rodrigues.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Francisco Pereira da Silva, sobre negocio de seu interesse : na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

Portugal.

BOLETIM MENSAL.

Supplemento a Revista Popular.

Vai sahir à luz e será remettido no proximo paquete de Janeiro de 1852, um Boletim, especialmente destinado para o Brasil, que conterá uma noticia resumida, mas exacta, dos actos officiaes do governo, das sessões das camaras, e das principaes novidades de Lisboa e provincia do Reino, até á data da publicação.

Sahira regularmente um numero na vespora da partida do paquete inglez para o Brasil.

Preço da assignatura por 12 numeros -- 1,000 rs., moéda corrente.

O porte de cada folha pelo paquete he de 50 rs., moéda forte em Lisbôa, e aqui he de 10 rs.

Quem quizer receber pelo paquete deve mandar pagar, com a assignatura, a importancia provavel do porte. Não se fixa a quantia, porque o volume do Boletim depende do numero e importancia das noticias.

Quem não quizer abonar, com o valor da assignatura, a importancia do porte, receberá a folha pelos navios de vela, na mala do correio.

A empresa da Revista Popular garante a publicação do Boletim por um anno. E se fôr protegido proseguirá sem limite.

As assignaturas recebem-se, no Recife, loja n. 40, da rua da Cadeia, e na casa n. 6, defronte do Trapiche Novo, e no bairro de S. Antonio, na rua do Crespo, loja n. 23.

-- Na rua Direita , casa n. 63, confronte a huma tenda de funileiro, precisa se de huma ama seca.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A trasladação da irmandade do Divino Espirito Santo do convento dos religiosos de Santo Antonio para a igreja de N. S. da Conceição dos militares vai effectuar-se pela maneira seguinte : —No domingo, 21 do corrente as 8 horas da manhãa celebrar-se-ha uma missa cantada na igreja de N. S. da Conceição para estabelecer alli o S. Sacramento, conforme foi permittido por S. Exc. Revm. As 3 horas da tarde do referido dia será treslada lo o emblema do Divino Espirito Santo em procissão solemne, que sahindo do convento em direcção ao largo do Collegio, e dahi pela rua do Queimado, praça da Independencia, ruas do Cabugá e Nova, se recolherá a mencionada igreja de Nossa Senhora, onde nesta occasião terá lugar um solemne Te-Deum-Laudamus com oração recitada pelo Rvm. padre mestre pregador imperial João Capistrano de Mendonça. No dia 22 pelas 6 horas da tarde serão trasladados com toda a decencia os restos mortaes dos irmãos fallecidos, e ao recolherem-se a referida igreja de N. Senhora se cantará um memento, e o mesmo Rvm. padre mestre recitará uma oração adequada ao acto. Roga portanto a mesa regedora a todos os seus irmãos se dignem comparecer a todos estes actos, e convida aos reverendos clerigos, que queiram acompanhar a dita procissão a comparecer as horas competentes na igreja dos religiosos de Santo Antonio. Adverte-se mais a todos os fieis devotos que o emblema do Divino Espirito Santo ficara exposto no corpo da igreja á veneração dos mesmos por espaço de 8 dias, e se distribuirão medidas a todos que forem vesita-lo, conservando-se para isso a igreja aberta até as 8 1|2 horas da noite.

☞ No dia 17 do corrente desappareceu da casa n. 52 da rua da Soledade um papagaio grande muito manso com falta de mais de 1 unha nos dedos, e parte de corrente de ferro no pé ; quem o achar e quizer restituir será recompensado, pois he bem conhecido até pelo fallar.

-- No dia 20 do corrente se hade arrematar em hasta publica do Dr. juiz municipal da segunda vara uma porção de prata e ouro em obra, um escravo e mais bens constante do escripto existente em mão do porteiro por execução de José dos Santos Souza Lins

-- Precisa-se alugar dous moleques, paga-se bem : na rua da Moéda n. 21, primeiro andar.

AVIZO SATISFACTORIO.

O abaixo assignado agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico que pelo brigue americano *James Crosby*, de Boston entrado no corrente mez, recebeu novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio author ; estas celebres pilulas, são recommendadas por milhares de pessoas a quem ellas tem curado de phtisica, influencia, catarros, indigestões, dispepcia, dores de cabeça, dores ou pezo na nuca, que geralmente são simptomas de apoplescia, ictericia, febres intermitentes, billis, escartalinas, febre amarella, e toda a classe de febres, asma, gota, rheumatismo, enfermidades nervozas, dores no figado, pleuresia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflammações, inchações dos olhos, accidentes, paralisia, hidropesia, bexiga, sarampo, enfermidades dos meninos : tosse de toda a classe, cólicas, colera-morbus, dor de pedra, lombrigas, desinteria, surdez, vagados de cabeça, erisipela, ulceras algolas de 30 annos, cancros, tumores, inchações nos pés e pernas, almorreimas, erupção de pelle, sonhos horriveis, pezadellos, todas as qualidades de dores e molestias de mulheres, como abstrucções, relachações etc., he um medicamento inteiramente enofensivo podendo applicar-se até as creanças recemnasidas ; ultimamente se tem applicado, a uma enformidade de molestias julgadas encuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados que parece cada vez mais rezolvido o problema de um remedio universal, vendem-se com o seu receituario, na rua da Cadeia-Velha n. 61, botica de — *Vicente José de Brito.*

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e de 2 pessoas que entendão de fazer vellas de carnauba; na rua do Codorniz venda n. 25, se dirá quem quer.

-- No dia 20 do corrente irá á praça um terreno com bemfeitorias e uma casa terrea, e outra meia-agoa na travessa da rua Augusta, por execução de Matheus Austin & Companhia, contra os herdeiros de Manoel Francisco Guimarães. perante o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, he a ultima praça.

-- Pede-se ao auctor do annuncio publicado em o *Diario* de sexta-feira 12 do corrente, em que diz fôra apprehendido em o lugar denominado Pedra Tapada, um escravo creoulo, e robusto ; que haja de declarar a que freguesia, ou comarca pertence o dito lugar Pedra Tapada.

-- Manoel da Silva Santos, exporta para o Rio de Janeiro, a sua escrava Anastacia , cabra.

-- Está para se alugar a casa terrea , da ladeira da Misericordia em Olinda, prompta e pintada denovo, trata-se na rua do Mundo-Novo n. 30, ou mesmo em Olinda rua de Matias Ferreira n. 28, onde se acham as chaves para ver.

Attenção.

N. O. Bieber & Companhia, consignatarios dos navios abaixo mencionados, pedem as pessoas que receberam a ordem, os volumes seguintes de declararem seus nomes para se poder receber os fretes dos ditos volumes : pelo brigue hamburguez Olinda, vindo de Hambugo, um volume marca K e M n. 823, contendo agulhas, carregadores Schluter & Maia K, e pela barca belga Louiza, vinda de Antoerpia marca D & C ns. 5, 7, 15, 15 1|2, 16 1|2-0-00, carregadores Steins & Gerard, 26 barricas, contendo pregos.

— O thesoureiro da irmandade do Divino Espirito Santo, pede a todos os irmãos, que não poderem acompanhar a procissão da trasladação da mesma irmandade, e tiverem capas em seu poder, de fazerem o obsequio de as mandar entregar ao irmão andador, sem falta nenhuma ; assim como, roga as pessoas que tiverem de mandar meninos, para irem na dita procissão de os mandarem para o consistorio da irmandade, no convento de S. Francisco, no domingo 21 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, áfim de se vestirem.

-- Precisa-se de um rapaz para caixeiro, quer-se fiel e diligente : na rua da Cadeia de S. Antonio n. 13.

Madame Routier. modista franceza na rua Nova n. 58,

Novamente acaba de receber pelo Cesar, ultimo navio vindo do Havre, um lindo sortimento de fazendas francezas e tudo que ha de mais moderno em Paris ; chapeos de seda de todas as cores, ditos de palha de Italia aberto, muito bonitos, chapeosinhos de seda redondos para meninos e meninas, filó de blonde branco bordado, dito preto de lindos padrões, escomilha de todas as cores, bico de blonde os mais ricos, para babados e ornamentos de vestidos, dito de linho preto de todas as larguras, um lindo sortimento de trança e franja, tanto pretos como de cores, capellas de flores muito ricas e modernas, um grande sortimento de fitas de todas as qualidades, muito lindos manteletes de filó preto, chales, mantas, manteletes e capotinhos de seda do melhor gosto, chamaote preto, flores finas, manguitos de bico para senhora do mais moderno gosto, setim, tafetá de todas as cores, collarinhos de filó e bico bordados para senhora, plumas de cores e brancas para enfeite, manguinhas de bico para senhora os mais modernos gostos, atacadores para botins de senhora, ricas luvas de pelica para senhora e homem, bicos de linho verdadeiro, ricas romeiras bordadas, ricos toucados de senhora para bailes ou theatro, luvas de linho verdadeiro para homem. Na mesma loja fazem-se vestido de casamento, de baptisado, toucas de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo ; recebem-se todas os mezes figurinos modernos, que empresta a seus freguezes.

Madama Rosa Hardy, modista brazileira na rua Nova n. 34.

Previne-se aos freguezes que recebeo pelo navio Pernambuco, um bello sortimento de chapéos de seda franzida, o ligas de penacho e flores ; para senhoras e mocinhas de 6 até 12 annos, lindissimos chapéos de grosde napole fransidos a moda, de flores ou penachos, de abas grandes para menino de 1 até 5 anno, ricos capotilhos pretos e de cores, modelos novos, e muito enfeitados ; ricos chapéos de palha para senhora enfeitados e sem enfeites, chapéosinhos de palha para meninos e meninas, ricos cortes de seda bronca lavrada para noivas, véos e capellas ; gros de napoles furta-cores para vestidos e capotilhos, franjas e transas da mesma cor, para os enfeitar : na mesma loja tem um completo sortimento de fazendas ao uso das senhoras, ja annunciadas, e faz-se de encommenda vestidos, capotinho, e vestidinho de baptisado por preço commodo.

-- Joaquim Monteiro Cruz, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava, de nome Luiza, creoula.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para fazer o serviço de uma casa de pouca familia : em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 72, segundo andar.

-- A senhora D. Izabel Maria da Encarnação, annuncie a sua morada para ser procurada a negocio de seu interesse.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas, ou qualquer traste separado, tambem se alugam cadeiras em grande porção para bailes, ou officios ; na rua Nova armazem de trastes do Pinto defronte da rua de S. Amaro.

-- Pede-se ao Sr. José Carlos de Mendonça Vasconcellos, morador no Sul desta provincia, que se não tem jurado não pagar a quem deve, pague a herdeira da fallecida D. Mariana Rodrigues de Jesus, a quantia de seis contos e sessenta e tantos mil réis, principal e juros de sua divida, contrahida, ha tantos annos, e assevera-se-lhe que se o não fizer promptamente saberá que o seu assucar passará por algum desgosto nesta praça, e que o seu nome continúa a ornar as paginas deste jornal.

Banco de Pernambuco.

A direcção do Banco de Pernambuco continúa a receber assignaturas para o mesmo, as pessoas que quizerem assignar o devem fazer quanto antes afim de gozarem da vantagem de entrarem com o importe de suas assignaturas nas prestações que prescrevem os estatutos, certos de que em principiando o mesmo as suas operações, dahi em diante aquelles que quizerem assignar, havendo ainda lugar, só o poderão fazer, entrando com o importe de suas acções em dinheiro a vista. Continúa a estar patente a assignatura no escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves da Silva ; na rua da Cadeia n. 36, todos os dias uteis até meio dia. -- M. J. de Oliveira , secretario.

Caligrafia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa letra e por preço commodo.

Attenção! attenção!

Na loja de miudezas da rua larga do Rozario n. 38 do Cardeal, troca-se por 1,000 rs. bellos e engraçados lenços de seda para gravata, fazenda moderni-sima, e de tão esquisito gosto, que ninguem deixara de os comprar. Na mesma loja vende-se igualmente por muito pouco dinheiro as mais perfeitas e lindissimas flores francezas para enfeite de chapeos e vestidos de senhora, pentes de tartaruga para cocó, e um admiravel apparelho para fazer café em 5 minutos.

-- Aluga-se por 4, ou 5 annos, (a quem comprar pelo seu justo valor, 3 excellentes cavallos, e 2 boas vaccas de leite) um sitio no lugar denominado -- Parnamerim , -- proximo a Santa Anna, murado na frente, e cercado pelos lados e fundos. com casa para numerosa familia, 1,000 pés de larangeiras, Limeiras, Limoeiros doces, alguns 400 pés de Mangueiras , jaqueiras coqueiros, mangabeiras , tamarineiras , sapotiseiros , fratapão &. &. boa baixa para capim , que sustenta annualmente 4 cavallos, e 2 vaccas de leite, capoeira, que da lenha para o gasto da cosinha, e 4 escravos para o amanho, e tratamento do mesmo sitio : quem o pretender entenda-se com Joaquim José de Amorim.

-- Preciza-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, e saiba tirar formigas, quem estiver nestas circunstancias e quizer trabalhar no sitio na travessa do Remedio n. 21 entenda-se com seu proprietario, o Porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição que a vista da prova que der de saber o que acima se deseja, e da sua boa conducta &. &. tratar-se-ha do ajuste.

-- Na rua larga do Rozario n. 35, loja, se recebem escravos e escravas para vender por commissão tanto para a praça, mato, como para fora da provincia, tendo bom tratamento e segurança precisa.

-- Fernando José da Rocha Pinto, exporta para o Rio de Janeiro, os seus escravos Zeferino e Manoel, creoulos.

Campo alegre antiga Capunga.

Aluga-se uma casa muito fresca e nova, no melhor lugar de gosto para se passar a festa, contigua ao sitio da senhora Viuva Lassarre, pelo preço de 250,000 rs. por anno : a tratar com a mesma senhora, ou na rua da Cadeia do Recife n. 54 ; adverte-se que só se contrata até o dia 20 do corrente

-- O Sr. João Virissimo, mestre de alfaiate que morou na rua do Vigario, queira annunciar sua morada , ou dirijir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da independencia.

Para quem quizer saude.

Aluga-se uma casa no saudavel Cachanga, com bastantes quartos, cocheira e estribaria : na rua Nova n. 63.

— Precisa se alugar um preto, que saiba cozinhar o ordinario e fazer o mais serviço de uma casa de rapazes solteiros : quem tiver , annuncie.

-- Precisa-se de um caixeiro, de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de venda, preferindo-se dos chegados ultimamente : na rua do Pilar n. 131.

-- D. da Silva Guimarães, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava creoula, por nome Thereza.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão : póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Hotel no Monteiro.

Domingo, 16 do passado, abrio-se este estabelecimento , com as seguintes proporções :

Bilhar e sorvete, aos domingos e dias santos a tarde.

Sala mobiliada e independente, para as familias, que indo a passeio quizerem descançar.

Quartos preparados para dormida.

Espaçosa e bem arejada sala de jantar, com capacidade de servir a 40 pessoas.

Soiti para recreio e passeio.

Estribaria e arranjos para cavallo.

Comida meosal e avulso, preparam-se jantares e prezuntos, aluga-se louça, vidros , bandejas, etc. etc.

Tudo por preço muito rasoavel, e acontentes.

-- Em a primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos, se arrematarão por vendas, por execução da fazenda provincial, 2 sobrados de 2 andares n. 30, sitos no pateo do hospital do Paraizo ; avaliados cada um em 7:000,000 rs : por execução que move a mesma fazenda, contra o coronel José Pedro Veloso da Silveira ; trinta panellas de louça branca do uso de botica, avaliadas por 30,000 rs. ; por execução que move a mesma fazenda, contra Leticia Maria da Conceição.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia : na rua Imperial n. 13.

-- Precisa-se de um homem que trabalhe em um sitio, perto desta praça : na rua do Passeio, loja n. 13.

-- Precisa-se de um bom amassador : na rua Imperial n. 37.

-- Noberto Joaquim José Guedes, remette para o Rio de Janeiro, a sua escrava parda, de nome Bernarda, idade de 20 annos, pouco mais, ou menos.

-- Offerece-se um francez, que sabe cozinhar perfeitamente , para cozinhar em qualquer casa particular : na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Na casa de modas francezas, de Buessard Millochau, no aterro da Boa-Vista n. 1.

acaba-se de receber pelo *Pernambuco* , ultimo navio vindo do Havre, um lindo sortimento de modas de Paris; como sejam ricos chapéos de seda e de palha para senhoras, chapéos de montaria, dito de palha para meninos e meninas, mantelhetes e capotilhos de seda de cores e pretos, mantas e lenços de seda de retroz, e de cores um lindo escolhimento de bordados, cabeções, romeiros, camisinhas e capotinhos de bico bordados, ricas fitas para cinto e chapéos, flores finas para casamento e enfeites de vestidos de bailes, luvas de pelica para senhora, enfeites para as ditas, pulceira de fitas, tranças e franjas para vestido, e mantelhetes, espartilhos finos, bicos e galões de seda de cores. toucados ricos para bailes e theatros, luvas de seda muito finas, e muitas outras fazendas de gosto, que se venderão muito em conta.

2 barris com liquido de marca S.

Appareceram estes 2 barris no Ceará, hidos por engano em um dos navios que seguio a esse porto : quem se julgar com direito aos mesmos dirija-se ao lado do Corpo Santo loja de Massames n. 25, qui ahi achara pessoa que diga quem tomou conta.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Hospicio n. 34.

-- Roga-se ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, que antes de retirar-se, queira ir a rua do Rangel n. 36, a negocio de seu interesse.

-- Quem tiver e quizer vender uma tipoia, quer nova, ou usada : queira annunciar por esta folha.

-- Precisa-se de um moleque de 16 a 18 annos, para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Nova n. 36, casa do cutileiro.

--Offerece-se um bom moleque para serviço de uma casa : na rua Velha n. 77.

-- Na rua do Vigario n. 33, precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de venda; e na mesma casa vendem-se redes do Maranhão de côres e gostos elegantes, por preço commodo.

Associação Commercial de Pernambuco.

A direcção a requerimentos de mais de dous terços dos socios effectivos, convoca assembléa geral para o dia 8 do janeiro da 1852, pelas 12 horas do dia, para reforme de estatutos.

Madama Ridoux, modista franceza, narua Nova n. 69, primeiro andar.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que se achará sempre na casa della um sortimento muito rico de chapeos de seda e setim, turbantes, grinaldas, capellas, flores, plumas de todas as cores, e outros quaesquer enfeites de cabeça para baile e theatro, e tambem se achará chapeos e flores promptos para luto, tudo pelo preço mais commodo.

Gratificação.

Haverá pouco mais ou menos dous mezes que se entregou á um preto para levar em casa do Sr. Vigues, que vende pianos na rua larga do Rozario, um livro velho sem capa, contendo varias peças de cantoria em Italiano e Inglez. O livro foi embrulhado num Diario velho. a pessoa a quem foi entregue por engano, queirendo restituir, dirija-se a casa do Sr. Eduardo H. Wyatt : rua do Trapiche novo n. 18, que será muito bem remunerado.

-- Precisa-se de uma criada. sómente para o serviço de cozinha e compras , para uma casa de muito pouca familia : na rua do Rozario da Boa-Vista, sobrado n. 32.

— Aluga-se a loja n 15, da rua do Crespo, e garante-se o arrendamento pelo tempo que convier a quem comprar a armação da mesma loja : a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio n. 9.

— Precisa-se de uma ama : na rua das Agos Verdes n. 86, segundo andar.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira, : quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para serviço de muito pouca familia : na Ponte Velha n. 14.

Compras.

-- Compra-se na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, 3 escravas de 16 a 20 annos , creoulas, ou pardas, de bonitas figuras, para mucambas, sabendo perfeitamente engommar, cozer chãa, cozinhar e lavar, agradando paga-se bem.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia : na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

☞ Compram-se escravos de ambos os sexos, de 6 a 30 annos, para fóra da provincia , paga-se bem tendo bonitas figuras: na rua das Larangeiras n. 14, no segundo andar, a qualquer hora do dia.

-- Compram-se trastes usados de todas as qualidades, e tambem se trocam por novos : na rua Nova armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S. Amaro.

-- Compra-se uma corrente de ouro, para relogio : na rua larga do Rozario n. 26.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta , de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8.

Bom gosto.

Ricas caixinhas enfeitadas com laços de fitas e flores, cheias de amendoas comfeitadas, optimas para se darem de festas, pelo baratissimo preço de 2,500, 4,000, e 4,500 rs. : na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n 33

São muito lindos.

Jarros de porcelana dourados proprios para flores, pelo diminuto preço de 3,000 e 3,500 rs. o par, figuras dito de dito a 3,$ rs. o par, lindos pezos para por sobre papeis a 1,500, 2,000, 2,500 rs. : na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n. 33.

Luvas para homem e senhora.

Vendem-se luvas de seda de cores que muito imitão as de pelica, o melhor que ha luvas pelo baratissimo preço de 1,800 rs., ditas de pelica para homem e senhora que se aliança ser da melhor qualidade que póde haver, pelo commodo preço de 1,000 rs.: estas luvas vendem-se por este preço, por se ter comprado porção grande; ditas ditas de ditas pretas fechadas com dedos para senhora e homem a 500 rs. o par ; ditas de torçal sem dedos a 240 rs. o par : na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n.33

Aneis de cornalina para homem.

Vendem-se os muito dezejados aneis de cornalina para homens pelo baratissimo preço de 640 rs. : na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n. 33.

Papel para namorados.

Vende se muito lindo papel e capas muito proprios para os Srs. namorados, e por que preço ! 80, 120, 160 e 200 rs. a folha, tambem ha resmas com 20 quadernos de papel de muito bonitas cores que se vendem por 800 rs., preço que faz admirar : na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n 33.

Bom e barato.

Vende-se arroz de casca muito superior a 2,400 rs. o alqueire da medida velha : na rua do Rangel n 63.

Castiçaes dourados a 1,500 rs. o par.

Vendem-se na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, junto ao deposito de pão.

-- Vendem-se na rua do Queimado n. 19, córtes de vestidos com barra a 4,000 rs.; venham ver a fazenda antes que se acabe, que faz admirar fazenda por este preço.

-- Vende-se a padaria nova do Manguinho com todos os seus pertences : quem a pretender dirija-se a mesma.

— Na rua Nova n. 50, vendem-se os seguintes generos ultimamente chegados, queijos suissos muito frescos a 560 rs.; dito francez a 640 rs. ; londrino a 720 rs.; queijos flamengos muito novos e outros muitos generos ultimamente recebidos ; assim como licôr de marrasquino muito superior.

-- Continúa a vender-se manteiga franceza, nova, a 560 rs ; dita ingleza, a 640 rs. ; banha de porco, a 400 rs.; café , a 140 rs. ; cha, a 1,600, 1,920 e 2,400 rs. ; bolachinha ingleza, a 200 rs.; dita quadrada, a 240 rs. ; sevadinha, a 160 rs ; sevada, a 100 rs. ; farinha do Maranhão, a 80 rs. ; passas , a 280 rs.; figos, a 200 rs. ; chocolate, a 320 rs. ; carnauba de 6 e 9 em libra, a 280 rs. ; espermacete de 6 e 5 em libra, a 720 rs.; toucinho de Lisboa, a 280 rs.; arroz do Maranhão, 80 rs.; linguiças, a 400 rs. ; paios, a 240 rs. ; serveja, a 4,500 rs. a duzia, e queijos novos francezes, a 1,000 rs. : no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

Pechincha.

Vendem-se superiores batatas, a 500 rs. a canastra, com o peso de uma arroba e tanto de batatas, e em libras, a 20 rs. : na rua Direita, venda n. 76 e 78.

Salsa ,

muito nova e superior, vinda no S.Salvador; chumbo de munição; massos de papelão de todos os numeros e em qualquer porção: na rua do Trapiche n. 26 , casa de M. Duarte Rodrigues.

--Vende-se uma cabrinha, de 12 annos de idade, sem vicio e muito sadia : a tratar em Olinda, em casa de João Bernardo Braga , na rua do Amparo defronte do sobrado do ponto.

Com dinheiro á vista.

Vende-se em o aterro da Boa-Vista n. 43, o seguinte ; manteiga ingleza da melhor 800 rs., dita franceza 640 rs. , cha do melhor 2,000 rs., dito 1,920 dito preto do melhor que ha neste mercado a 1920 a libra, tem 3 embrulhos chinezes, o embrulho por 640 rs, espermacete 640 rs., carnauba 280 rs., sevadinha 160 rs., ervilhas a 120, letria 160 rs, arroz pilado 80 rs. tapioca 80 rs. farinha de araruta 120 rs , chocolate 320 rs, assucar refinado pelo diminuto preço de 80 rs. a libra. e a 100 rs. , milho 120 rs. , arroz de casca 120 rs. , feijão molatinho 320 rs , alpista 960 rs., painço 560 rs., azeite doce 480 rs. vinagre bom 80 rs., dito de Lisboa 140 rs., queijos 800 rs., carne do sertão 200 rs., linguiças do mesmo 200 rs., bolacinha ingleza 160 rs., caffé de caroço 140 rs., azeitonos 240 rs. a garrafa, e tudo mais por diminuto preço, de tudo se dá amostras.

São francezes

Vendem-se na rua estreita do Rozario, travessa para o Queimado n. 39. A superiores bolinhas francezas de diverças qualidades chegadas estes dias de Paris, tambem se vende latas de araruta, biscoutinho , fatias , e mais outras qualidades , tudo por preço commodo, o annunciante pede ao respeitavel publico, attenção.

Na rua Nova loja franceza n 10.,

tem um novo sortimento de fazendas de bom gosto, muito proprias para o tempo de festa, como sejam : cassa franceza muito fina, chapéos de seda e de palha abertos e fechados, mantelhetes e capotinhos pretos e furta-cores, e de filó branco e preto, sedas furta-cores para vestidos, transas e franjas de todas as cores e larguras, bicos de blonde, de linho, de seda, brancos e pretos, fitas e flores de todas as qualidades, filó de linho e de maline branco, preto, e cor de rosa ; luvas de pelica e de seda de todas as cores, meias de seda e calçados de todas as qualidades ; na mesma loja tem talagarça, seda frouxa para bordar de qualidade superior, um grande sortimento de todas as cores mais lindas, assim como lãa tambem para bordar ; vende-se tambem encerados largos e estreitos muito superiores, caccos para viagem, e mais outras muitas fazendas todas por preço mais meconta do que em outra qualquer parte.

Aviso.

Tem toda a qualidade de polvora, a qual se vende muito barata : a tratar no aterro da Boa-Vista, na loja do abaixo assignado.

Manoel José Magalhães Bastos.

Descripção do Brasil.

Vende-se a discripção historica do Brasil colombia e Guyanas pelo celebre escriptor Fr. Diniz traduzido em portuguez, 2 volumes com ricas estampas representando as principaes cidades, usos e costumes dos primeiros povos do Brasil; vende-se por muito commodo preço : na rua do Collegio loja de encadernação n. 8.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade : vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo : na rua do Collegion. 16, segundo andar.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

POTASSA DA RUSSIA.

No armazem de José Teixeira Basto, na rua do Trapiche n. 17, ha para vender, nova e superior potassa da Russia, chegada recentemente.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro pára animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que oz de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços da ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

PECHINCHA.

Ainda existe uma pequena quantia das superiores colxas de linho, do melhor gosto que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 10,000 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja n. 17.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

— Vende-se os bem conhecidos queijos do Ceará, mui frescaes, no largo do Livramento n. 20.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se selins e silhões inglezes, de courô de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

— Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada ultimamente a bordo do patacho *Euterpe*, fundeado defronte do cáes do Ramos : trata-se a bordo do mesmo ou na rua do Apollo armazem n. 14, e na rua da Cruz armazem n. 33, com Sá Araujo.

Armazem de louça vidrada.

Como sejam : panellas, caçarolas, tijellas, assadores, fregideiras, papeiros, alguidares, talhas para doce, vasos para flores, jarros, quartinhas, garrafas, copos, moringues, resfriadeiras ; tudo fino para resfriar agoa, balaios para meninas andarem, ditos para costura e compras, baldes de pinho, condeças de todos os tamanhos : na rua da Cadeia do Recife n. 8.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Prezuntos.

Vendem-se prezuntos americanos, muito superiores e por barato preço : no caes da Alfandega, armazem defronte da arvore.

— Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 48, os seguintes generos a preços commodos : -- frascos de vidro com bocca larga de diversos tamanhos, latas com bolachinhas de Allemanha muito novas, alvaiade muito fino em barricas, zarcão e secante em barricas, pedra hume em barricas, essencias de canella, cravo e zimbro, sevadinha em garrafões, e sal de Epsem muito alvo em barricas.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Fazendas para senhora, por barato preço.

Cambraias de salpicos brancos e de côr, a 4,500 rs. com 8 1/2 varas, e 640 rs. a vara ; ditas francezas de bom gosto, a 560 rs, a vara ; ditas com listras de côr a 3,000 rs., a peça com 8 varas ; cassa preta a 100 rs. ; covado ; cortes de cassas pintadas, a 2,000 o cortes de chita com 12 covados, a 1,920 e 1,800 rs. ; lenços de finissima cambraia de linho, a 480. 560 e 640 ; ditos de cambraia de algodão com bico, a 440 rs. ; quartes de côr muito encorpados, a 200 rs. ; dito azues com 4 1/2 varas, a 200 rs. ; e algodão transado com listras, a 180 rs. : na rua do Crespo n. 6.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão para saccos de assucar, muito superior e barato.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete : na loja de seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

Para jardins.

M. D. Rodriges na rua do Trapiche n. 26, recebeu uma completa collecção de adornos para jardins, composta de vasos de louça, brancos e pintados de todos os tamanhos e modellos. Figuras representando as estações do anno, as partes do Globo e todos os Deoses da fabula, que recommenda a quem tiver bom gosto, e por preços muito rasoaveis.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs, cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

- Vendem-se barris de oitavo com vinho tinto da companhia dos vinhos do Alto Douro : a fallar com Antonio Francisco de Moraes, agente daquella companhia, ou no Recife na travessa da Madre de Deos, armazem do Sr. José Joaquim Dias Fernandes. No mesmo armazem tambem tem pipas, meias ditas, e barris de quarto com vinho da mesma companhia; a fallar com os mesmos acima.

Chitas finas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas finas de cores fixas de bonitos padrões a meia pataca o covado, córtes de vestidos de cambraia lisa a 2,560 rs. cada um : na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

-- Vendem-se superiores batatas inglezas, recentemente chegadas a 600 rs. a arroba : no caes da alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

-- Vende-se a bordo do brigue Rufina, fundeado defronte do caes do Collegio, boa farinha de Santa Catharina, em porções : trata-se a bordo, ou na rua da Cadeia n. 39, com Amorim Irmãos.

Batatas do Porto, a 320 rs. a arroba.

Vendem-se batatas muito boas, a 320 rs. a arroba : no armazem n. 19, da travessa da Madre de Deos.

Na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar,

Vende-se uma mulatinha de 16 annos, linda figura, e coze muito bem, uma negra de 16 annos, tambem com principios de costura, duas ditas de 25 a 30 annos com habilidades, dous muleques de 14 annos, um mulatinho de 15, um mulecote de 15 annos, linda figura, dous negros bons trabalhadores de enchada, um negro velho muito robusto, proprio para sitio, e um mulato de 30 annos, linda figura, proprio para feitor por ter boa conducta, e por estar para isso habilitado.

-- Vende-se saccas com superior colla, das fabricas do Rio Grande do Sul, e a preço commodo, no armazem, do Dias Ferreira ao pe da alfandega.

— Vende-se, traspassa-se, ou faz-se qualquer outra transacção, com a loja, que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, antiga loja de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova n. 11, a fallar com J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Vende-se na loja Pernambucana da rua do Crespo n. 11, superiores chapéos italianos, ricamente enfeitados para meninos de ambos os sexos.

-- Grande sortimento de fitas, lenços, luvas, filós, transas e franjas para luto : no aterro da Boa-Vista loja n. 1.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se um escravo pardo, de linda figura, de 28 annos, proprio para o campo, e um lindo creoulo de 22 annos, optimo canoeiro, e tres pretas de meia idade que cosinham, e lavam de sabão, e são optimas quitandeiras.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia : na rua da Cadeia.

-- Vende-se uma bonita creoula, que coze, engomma e faz lavarinto, cosinha e tem excellente conducta, he recolhida e aprendeu na escola o que sabe de costura, tem 18 annos de idade, pproprio para mucamba de casa ; tambem se vende um muleque creoulo de 10 annos de idade, proprio para qualquer officio : na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

-- Vende-se um piano com muito boas vozes, e por preço muito em conta : na rua larga do Rozario n 28 armazem de louça se dira quem vende, na mesma loja se dira quem dá 200,000 rs. a premio sobre penhor de ouro.

Obras Hespanholas.

A Illustração e outras diversas e interessantes publicações da bibliotheca universal de Madrid — muito baratas, escriptas em bom typo, excellente papel, e com muitas superiores gravuras : vendem-se na casa n. 6, defronte do Trapiche novo, e loja de encadernação n 8, da rua do Collegio.

Obras portuguezas.

Revista universal Lisboense, jornal de litteratura, historia de Portugal pelo distincto escsiptor Alexandre Herculano, historia do consulado e do Imperio de Napoleão, revista militar e Jornal de pharmacia e sciencias acessorias : vende-se na casa n. 6 defronte do Trapiche novo, e na rua do Collegio, loja de encadernação n. 8.

-- Vende-se cabos de linho e de manilha de todas as grossuras, e superior qualidade, chumbo em barra, saccas com farello muito novo por ter vindo pelo ultimo navio do Havre, champgne muito superior, serveja em cestos de duzia, caixas de com latas com sardinhas em azeite, e pennas d'aço muito boas ; tudo por commodos preços : na rua do Trapiche novo n. 11. escritorio de J. B. Lasserre & Companhia.

— Vende-se oleo de linhaça em botijas : a tratar com Manoel da Silva Santos, no caes da Alfandega, armazem do Anes.

Passeio publico n. 9.

-- Vendem-se 18 caixilhos envidraçados e promptos para qualquer obra, por ter sido de uma loja franceza ; na mesma loja vendem-se 300 varas de bicos e rendas da terra, por preço muito commodo.

Vende-se cal virgem em pedra,

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem acondecionadas e por preço muito commodo : no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche Novo n. 19.

— Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

Srs. pharmaceuticos.

Hontem pelo vapor S. Salvador recebeu-se uma pequena porção de salsa de superior qualidade, que se venderá a commodo preço : trata-se na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

--Vende-se um violão com o methodo em portugez, para aprender ; uma rabecca e uma clarineta apparelhada de prata, tudo em bom estado, e por preço commodo, por precisão : na rua larga do Rozario n. 35, loja.

Para casamentos.

Capellas e caichos de flores para noivas, luvas de pelica, e enfeites para as ditas, grande sortimento de fitas brancas, ditas muito largas para cinteiro, transas de seda, meias, ditas lizas e bordadas, véos de blonde, flores brancas, espartilhos, bicos de blonde etc. : na loja de modas francezas de madama Millochau, no aterro da Boa-Vista n. 1.

Para cubrir mesas.

Vende-se oleado pintado de superior qualidade e lindos padrões, de quatro a oito palmos de largura por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30,

Attenção.

Vendem-se superiores charutos regalia, de uma das melhores fabricas da Bahia, em caixas de 100 charutos a 2,500 rs. cada uma; são chegadas de proximo : na rua do Trapiche Novo n. 26.

Carlos Hardy, ourives rua Nova n. 34.

avisa a seus freguezes que acaba recebêr de Paris um lindo sortimento de obras de ouro de lei de bom gosto, consistindo em adereços pulceiras, alfinetes e brincos soltos para senhora e meninas, botões de camisa, aneis para senhora e tem um sortimento de obras ditas da terra, vende-se estas obras por preço commodo : na mesma loja tem para vender aos ourives esmalte azul e preto, boa qualidade, cadillas francezas sortidas, ferro de alimper solda, armação, serote, torno de mão e massaricos, e pedra de desunir,

Doce secco.

No passeio publico, na casa n. 2 que faz quina com o trapiche do Ramos, faz-se doce secco de todas as qualidades, sendo o de caju' muito claro, enfeitam-se bocetas a vontade dos compradores, assim como doce de calda de todas as qualidades por commodo preço.

Cera de carnauba e barricas vasias.

Vende-se cera de carnauba, chegada pelo ultimo navio de Aracaty, por preço commodo, no armazem n. 4 da rua do Trapiche Novo, confronte ao mesmo trapiche ; e barricas vasias prompta a encher-se de assucar, assim como um completo sortimento de miudezas, tudo no mesmo armazem.

-- Vende-se uma parda escura de 20 a 24 annos de idade, pouco mais ou menos, engomma, coze e cosinha, não tem vicios nem achaques : na rua da Concordia quem vem da ponte a esquerda segunda casa terrea, se dirá quem vende.

Leite sem agoa,

A 200 rs. a garrafa.

Vende-se todos os dias das 6 1/2 horas as 7 da manhãa, na rua da Guia, junto ao açougue do Sr Filippe, e na rua da Cruz no Recife, proximo do armazem de João Carlos Augusto da Silva.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20 000,000 e 10:000,000 de rs

O cautelista Salustino de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que no dia 19 a 20 do corrente mez, deve chegar do Sul o vapor da companhia brasileira, e no dia 22 o vapor inglez Tay, conductores das listas da segunda loteria do Hospicio de Pedro Segundo, e da 19. loteria do Theatro de S. Pedro de Alcantara, que correu no dia 4 deste mez, e paga immediatamente logo que receber as listas, sem desconto algum, todos e quaesquer premios que sahirem nos bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, vendidos na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas. Os apaixonados deste tão licito jogo devem habilitar-se quanto antes, ou tentarem a sua sorte em virtude da festa estar á porta.

Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1.300

Na rua do Crespo n. 23,
Vendem-se cortes de casemiras, chegados pelo ultimo navio vindo de França, padrões da ultima moda, proprios para a festa, a 5,000 rs..

Calçados a 750 rs. o par, quem deixará de comprar, isto he para acabar : no aterro da Boa-Vista defronte da boneca.

Ha chegado recentemente uma grande quantidade dos melhores sapatões brancos que tem vindo do Aracaty, tanto para homem como para menino, que por se desejar acabar com dinheiro á vista, da-se a 750 rs. o par, ditos de lustro a 2,500, rs. e da Bahia a 3,000 rs., e botins brancos, ditos de lustro para homem, alem disto um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades, tanto para homem como para Sra., meninos e meninas, cortes de tapete a 480 rs. ; tudo por preço muito commodo afim de se appurar dinheiro.

— Vende-se polvora ingleza em latas e barris, e tambem finissima, propria para espoleta : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 5.

Gomma.

Vendem-se saccas grandes com gomma muito alva para engommar: na rua do Queimado n. 14.

Para liquidação.

Cera de carnauba muito boa a 5,500 rs, e cebo de Hollanda a 7,500 rs. a arroba : na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

A 2,500 rs. o frasco.

Doce de annanaz, superior qualidade, proprio para presente no tempo da festa : vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 23 e 25.

Nova fabrica de chocolate.

Hamœopathico. na rua das Trincheiras n. 8, se encontra mais o seguinte : o chocolate homœopathico approvado e aplicado pelos Srs. Drs. da homœopathia, o grande chocolate espanhol fino, amargo para regalo,, dito entre-fino temperado tambem para regallo, idem dito para o diario, café muido puro, dito de cevada, café em caroço, cevada em grão, farinha de Maranhão, dita de mandioca, chá da India, dito preto, e charutos : tudo de superior qualidade e commado preço ; na mesma se diz quem compra uma refinação com os seus utencilios, e ua mesma fabrica, se vende assucar refinado, e de caroço de toda a qualidade.

-- O corretor Oliveira tendo de fechar algumas contas, vende em particular, differentes obras de marceneiro, consistindo em sofaz, cadeiras, ditas de balanço, banquinhas, mezas redondas, dita para sofá, consolos, commoda, toucador, carteira etc., tanto de jacarandá como de amarello, 1 piano, lanternas de bom gosto, candieiros de globo, vasos para flores, lindos estojos para costura de Sra, e carteiras de Harão para bilhetes de visitas, visto não serem sufficientes para um leilão ; no seu escriptorio, rua da Cadeia do Reife.

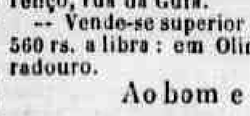
-- Vende-se uma escrava robusta e de bonita figura, dá-se mais em conta com tanto que seja para fóra da provincia, ou engenho longe : a tratar na rua de Santa Rita n. 85.

-- Vendem-se canarios de imperio, muito bons contadores, chegados ultimamente do Porto pela barca Nossa Senhora da Boa Viagem : no pateo da Santa Cruz n. 6.

Diamantes para vidraceiro.

Chegou uma pequena porção de superior qualidade : vende-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

-- Vende-se ou troca-se por outra, que entenda mais de cozinha, uma escrava muito robusta e de bonita figura, sendo de muito boa condição : a tratar na rua do Fogo n. 15.



Vende-se um elegante e bem construido cabriolet, com um cavallo, e tambem troca-se por algum escravo, ouro, ou causa de identico valor: na cocheira do Lourenço, rua da Guia.

-- Vende-se superior manteiga ingleza, a 560 rs. a libra : em Olinda, padaria do Varadouro.

Ao bom e barato.

Na rua Nova loja de alfaiate da quina que volta para a rua das Trincheiras n. 1, vendem-se palitós de merino a 15,000 rs., ditos de casineta de cores muito proprios para montaria a 11,000 rs, e calças, colletes e jaquetas de todas as qualidades, assim como palitós de brim: tudo por preço muito commodo.

Dados de marfim.

Vendem-se dados de marfim, muito finos : na rua larga do Rozario n. 20.

Attenção !!
Na rua do Collegio n. 1 loja de miudesas.

Vendem-se as seguintes estampas em collecções completas ; Mathilde irmão de Ricardo, rei de Inglaterra, Fernando Cortez no Megico, o Filho Prodigo, D. Ignez de Castro, Figaro, o Conde Paladim e Mazeppa, Masamello ou a Revolta dos Napolitanos. como tambem de muitos santos a saber : S. Ignacio, S. Lourenço, S. Heonorino, S. Felix, S. Vicente, S. Estevão, S. Izidorio, S. André, S. Caetano, S. Romão, Sr. da Graça, S. Victor, S. Roque, S. Eugenio, S. Anastacio, S. Escolastico, S. Agustinho, S. Filippe, S. Apolonia, S. Claudio, S. Maria, S. Manoel S. Luis, S. Crespim e S. Crespiniano, S. Joaquim, S. José, S. Jeronymo, S. Mauricio, S. Bartholomeu.

Arte de nadar.

Vende-se essa util invenção pelo diminuto preço de 6,000 rs. : na loja Pernanbucana, da rua do Crespo, n. 11.

Pentes de tartaruga para prender cabello, a 4,500 rs.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vende-se uma obra de Tito Livio, traduzida em francez, propria para professores : na praça da Independencia n. 17.

Luvas de pelica para senhora, a 1,000 rs.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Luvas de pelica para homem, a 1,000 rs.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Bonitas luvas de troçal, a 800 rs.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Bengalas de baleia, a 1,700 rs.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Chicotinhos, a 600 rs.

Vendem-se bonitos chicotinhos, a 600 rs.: na rua do Queimado n. 16.

Luvas de fio da escocia, a 200 rs.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Bonets de panno fino, a 1,800 rs.

Vendem-se bonets de panno fino, a 1,800 rs., na rua do Queimado n. 16.

Luvas de seda para senhora, a 1,800 rs.

Vendem-se luvas de seda de mui lindas côres, a 1,800 rs. o par, na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Camisas de meia, a 1,100 rs.

Vendem-se na rua do Queimada n. 16, loja de miudezas.

Palitos de fogo em caixas de pão, a 20 rs.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Na rua Nova n. 8.

Vendem-se chapeos de castor branco pelo baratissimo preço de 7,500 rs, ditos sem pelo por 5,000 rs., bonets de palha da Italia para homem por 2,500 rs., ricas mantinhas de nobreza, proprias para senhoras e meninas a 4,000 rs, lindos capotinhos e manteletes de gros denapole pretos e de furta-cores, chegados pelo ultimo navio ; luvas de pelica de seda de todas as qualidades para senhora e homem, bellos lenços de setim de cores para gravatas, fitas de chamalote de todas as cores para sintos e chapeos, chapeos francezes para homem ultima moda a 7,000 rs., e outras muitas fazendas, que na mesma loja se vendem por preços nunca vistos.

-- Vende-se uma preta moça, optima lavadeira e cosinheira, de bonita figura, bastante robusta e excellente para todo o serviço : atraz da matriz de Santo Antonio, no segundo andar do sobrado n. 18 por cima da venda.

Aos senhores de engenho e casas particulares.

No armazem do Sr. Antonio Annes no caes da alfandega, vende-se bacalhao de Noruega em tinas o melhor que tem vindo a este mercado superior inglez por ser corado com melhor sal, vende-se por 6,000 rs. a tina.

Quem não comprará.

Sapatos novos de couro de lustro para senhora a 1,500 o par, brozeguins para as mesmas a 12 patacas o par, estojos grandes e pequenos para costura, ditos muito finos para barba, proprios para se levar em viagem, uma rica carteira para homem, lanternas magicas, lindissimas caixas para guardar joias, uma rica e importante caixa de costura digna de se fazer della presente a uma senhora de gosto, fitas de veludo, fivelas de cinteiro, finissimos extractos para os lenços das bellas, e outros muitos objectos de gosto para homens e senhoras, chegados de França pelo ultimo navio : na rua da Cadeia do Recife n. 19.

Vende-se na loja Pernambucana da rua do Crespo n. 11, pura seda de lindos padrões a 800 rs. o covado ; asim como sedas escocesas a 500 rs..

— Vendem-se escravos baratos, moços e de bonitas figuras, molecotes, negros moços, negras muito bonitas e moças, duas neginhas de 7 annos, muito lindas, um optimo sapateiro de 25 annos, de cortar e fazer qualquer obra : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

Vende-se superior fumo em fardos e muito barato.

Lindas caixas de amendoas confeitadas.

Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, vendem-se mui lindas caixas com amendoas confeitadas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Bonets francezes.

Vendem-se bonets de panno fino, francezes, de muito bom gosto, proprios para a festa : na rua larga do Rozario n. 20.

Luvas brancas de torçal.

Vendem-se luvas brancas de torçal, muito finas, chegadas ultimamente de Lisboa : na rua larga do Rozario n. 20.

Chapelinhas para meninas.

Vendem-se chapelinhas de palha da Italia, finas, para meninas : na rua larga do Rozario n. 20.

Rebique.

Vendem-se papeis de rebique, muito fino, a 140 rs.; dito enterfino, a 80 rs.: na rua larga do Rozario n. 20.

Franjas para manteletes.

Vendem-se ricas franjas para manteletes, por muito commodo preço : na rua larga do Rozario n. 20.

Attenção.

Na loja de miudezas n. 5, no principio do aterro da Boa Vista, defronte do funileiro, vendem-se maçãos de tres qualidades e por baratinhos preços.

Luvas de pelica.

Vende-se luvas de pelica de cores proprias para montaria, pelo commodo preço de 800 rs. : na rua do Collegio n. 1, loja de miudesas.

— Vendem-se bolinhos francezes, chegados de proximo do Havre de Grace, no brigue Cezar, muito proprios para chá, pela sua excellente qualidade e genuino paladar : na rua da Cruz do Recife, armazem de molhados n. 62, de Manoel Francisco Martins & Irmão.

Bom petisco para a festa.

Vendem-se leitões muito gordos, proprios para se comer em Santo Amaro : na venda atrás da fundição do Starr.

Isto he o diabo !

Assim dizia uma pessoa que procurando escrever uma carta a toda a pressa, então tendo achado a pauta tinha escripto sem ella e passando pelo desgosto de ver que as linhas estavão tão direitas como a rua Direita, assim exclamava — isto he o diabo — porem graças á providencia que ja temos remedio para esses inconvenientes, pois já chegou pela Ligeira bom papel de pezo pautado proprio para cartas e vende-se na rua do Collegio loja de encadernação n. 8.

Manteletes e capotinhos.

Os mais modernos manteletes, capotinhos e palitós pretos e de cores que ha no mercado vendem-se na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimodo n. 29.

-- Uma molatinha de 15 annos, bonita figura costureira e engommadeira, propria para se applicar ao serviço de qualquer familia, por ser muito domestica; no armazem da rua Nova n. 67.

Escravos fugidos.

BOA GRATIFICAÇAO.

Ausentou-se na noite de 27 de outubro passado, o mulato Clementino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, magro, altura regular, tem muito pequeno buço de barba e falla muito mansa, quando anda parece que não pisa bem com os calcanhares, costuma andar calçado e bem vestido, levou uma trocha de sua roupa, inclusive calça e jaqueta de panno fino azul, e além do mais algum calçado, um par de borzeguins pardos, com botões de madreperola brancos, e consta que levára um cavallo, que naquella occasião alugára, o qual tem os signaes seguintes : -- castanho, barrigudo, clinas pretas, gordo e tem um talho em uma anca; he provavel que queira passar por forro, he boleiro e escravo de Luiz Antonio Siqueira : quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 21, que será recompensado.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do passado um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato : quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

50,000 rs.

Do 15 para 16 de novembro de 1851 desappareceu do engenho Aguas Claras de Urucú, da freguezia de Escada, o escravo Venancio, de Angola, que muito parece criolo, idade 25 a 28 annos, cor fulla, bonita figura, altura regular, cheio do corpo, pernas e braços groços, rosto gordo, e arredondado, testa grande, olhos grandes, e amortecidos, tem falta de muitos dentes na frente, do lado superior, poucos cabellos no buço, e queixo, tem marcas de chicote nas costas, e de surras nas nadigas, parece ser serio, e muito humilde, falla com muita mansidão e arrastado faz-se; innocente, he chegado a furtos, e costuma mudar de trage, (por furto de roupa que faz) de mudar o nome, dizer-se forro, outras vezes procurando quem o apadrinhe, ou quem o compre : levou camisa de madapolão, calça de brim trançado de listra pardas, já desbotado, chapeo uzado de couro, cobertor groço de listras azues escuras, e um facão que tomou de um muleque carreiro, do engenho Mocotó. Este escravo passou pelos engenhos Arandú do Sr. Manoel Feliz, Amparo e Mocotó, havendo pedido aos senhores dos dous ultimos engenhos cartas que o padrinhasse, em que foi satisfeito, e não obstante fugir tendo seguido para o engenho Minhocas, da donde prezuma-se ter partido para o Brejo da Madre de Deos, onde foi escravo do Sr. Cordeiro, conhecido por Abado, a quem pede-se o favor, de se chegar a seu conhecimento a sua estada ali, fazer aprender, remetter ou avisar a seu Sr., pondo-o neste caso na cadeia, assim como roga a qualquer que o pegar, de leva-lo ao dito engenho ao seu Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ou na rua Direita n. 14 casa de José Pinto da Costa, que receberá a gratificação mencionada; e tambem pelo prezente protesta-se com todo rigor, contra qualquer que o conservar em seu poder.

-- Desappareceu no dia 10 do corrente da povoação de Bebiribe uma preta por nome Josquina a qual julga-se que tenha vindo para o Recife e ande, por fóra de portas a qual tem os signaes seguintes: baixa, olhos papudos que parece estar bebada, beiços encarnados, falta de dentes na frente, braços e pernas groços, levou vestido de riscado roxo e sahiO sem pano, a pessoa que a pegar leve na esquina do beco largo sobrado n. 24, que será recompensado.

-- Fugio desde o dia 8 do corrente uma preta escrava, creoula, do nome Thereza, estatura regular, corpo cheio, nadegas grandes, pescoço grosso, padece de cravos nos pés, e tem uma marca preta ao lado do nariz, levou vestido de riscado azul, sem panno, porém talvez tenha mudado de roupa : quem a pegar e levar no caes da alfandega, armazem n. 5, ou no aterro da Boa-Vista n. 19 que será bem recompensado.

30,000 rs., de gratificação.

Desappareceu no dia 15 de julho do corrente anno um muleque crioulo de nome Paulino de idade de 10 annos pouco mais ou menos, cor amarelada por ter vicio de comer terra, naris chato e feio levou camisa de algodãosinho suja e calça de riscado, sem chapeu, este escravo pertence ao Sr. Antonio Jacinto da Silveira de Una ; quem o pegar leve-o a rua da Cacimba n. 11 ou a rua do Livramento n. 26 segundo andar que receberá a gratificação a cima, e se protesta contra quem o tiver oculto.